



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

## SUMÁRIO

### Presidência do Conselho de Ministros

#### Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2004:

Ratifica a suspensão parcial do Plano Director Municipal de Torres Vedras, na área de implantação de parques eólicos, bem como o estabelecimento de medidas preventivas para a mesma área, pelo prazo de dois anos 6755

#### Resolução do Conselho de Ministros n.º 168/2004:

Cria, na dependência do Ministro de Estado, das Actividades Económicas e do Trabalho e do Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, uma estrutura de missão com a finalidade de assegurar a avaliação da refinaria de Matosinhos da Galp Energia e de propor ao Governo um modelo de actuação relativamente ao destino futuro da refinaria 6756

### Ministério das Finanças e da Administração Pública

#### Declaração n.º 17/2004:

Publica os mapas I a IX da Lei do Orçamento do Estado de 2004, modificados pelas alterações orçamentais efectuadas no 3.º trimestre 6759

### Ministério da Agricultura, Pescas e Florestas

#### Portaria n.º 1403/2004:

Renova, pelo período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa da freguesia de Pêro Pinheiro (processo n.º 1046-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sítos nas freguesias de Pêro Pinheiro e Montelavar, município de Sintra. Revoga a Portaria n.º 1019/2004, de 9 de Agosto 6796

#### Portaria n.º 1404/2004:

Renova, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa da freguesia de Cós (processo n.º 1002-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sítos na freguesia de Cós, município de Alcobaca. Revoga a Portaria n.º 1014/2004, de 9 de Agosto 6796

#### Portaria n.º 1405/2004:

Renova, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa do Sobral da Abelheira (processo n.º 1120-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sítos na freguesia de Sobral da Abelheira, município de Mafra. Revoga a Portaria n.º 902/2004, de 23 de Julho 6796

**Portaria n.º 1406/2004:**

Concessiona, pelo período de 12 anos, à Associação Regional do Centro Caça e Pesca de Vila Nova de Anços a zona de caça associativa de Vila Nova (processo n.º 3910-DGRF), englobando vários prédios rústicos sítos na freguesia de Vila Nova da Barca, município de Montemor-o-Velho ..... 6797

**Portaria n.º 1407/2004:**

Anexa à zona de caça associativa renovada pela Portaria n.º 297/2004, de 20 de Março, vários prédios rústicos sítos na freguesia de São Bento do Ameixial, município de Estremoz, e na freguesia de Vimieiro, município de Arraiolos ..... 6797

**Portaria n.º 1408/2004:**

Anexa à zona de caça municipal criada pela Portaria n.º 1191/2001, de 15 de Outubro, vários prédios rús-

ticos sítos na freguesia do Campo, município de Reguengos de Monsaraz ..... 6798

### Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior

**Portaria n.º 1409/2004:**

Adita o ramo de Comunicação de Ciência ao 2.º ciclo do curso bietápico de licenciatura em Comunicação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e aprova o respectivo plano de estudos ..... 6798

**Portaria n.º 1410/2004:**

Adita ao 2.º ciclo da variante de Instrumento do curso bietápico da licenciatura em Música da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa a variante de Instrumento e altera os planos de estudos dos cursos ministrados nesta Escola ..... 6799

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 167/2004

Sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Torres Vedras aprovou, por deliberações tomadas em 28 de Agosto e 2 de Dezembro de 2003, a suspensão parcial do respectivo Plano Director Municipal na área de implantação de parques eólicos e o estabelecimento de medidas preventivas para a mesma área, por um período de dois anos, prorrogável por mais um.

O Plano Director Municipal de Torres Vedras foi ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 159/95, de 30 de Novembro.

A suspensão parcial do Plano Director Municipal de Torres Vedras visa possibilitar a implementação de sistemas energéticos alternativos, designadamente equipamentos e infra-estruturas para aproveitamento da energia eólica, o que se enquadra nos objectivos nacionais de incentivo e incremento da utilização de energias renováveis, nomeadamente do aproveitamento de energia eólica para a produção de electricidade, a qual tem sido encarada como um dos vectores mais interessantes, quer no que respeita ao cumprimento da estratégia nacional de redução de emissão de gases com efeito de estufa, quer no âmbito da diversificação das fontes e da melhoria da segurança do abastecimento energético.

A suspensão parcial do Plano Director Municipal tem, assim, como fundamento a alteração significativa das perspectivas de desenvolvimento económico e social local, incompatíveis com a concretização das opções estabelecidas naquele Plano para a área em causa.

Com efeito, apesar de o Plano Director Municipal não se revelar contrário à referida opção, não contém uma estratégia explícita nesse sentido, na medida em que não houve uma preocupação em compatibilizar os usos previstos em determinadas classes de espaço com os requisitos de implantação e localização que alguns dos mencionados sistemas exigem.

A área a suspender, localizada na serra do Socorro, encontra-se classificada na sua totalidade como espaço natural interior, a qual é, todavia, o melhor local para a implantação de parques eólicos, atentos os estudos de ventos efectuados e as condicionantes de interligação de produção à rede eléctrica de distribuição.

A proposta de revisão do Plano Director Municipal de Torres Vedras, actualmente em fase de discussão pública, classifica a área objecto de suspensão como área natural de valor paisagístico da serra do Socorro, para onde prevê a instalação de unidades produtoras de energias renováveis.

Não afectando a presente suspensão disposições respeitantes às restrições de utilidade pública em vigor, nomeadamente as relativas aos regimes jurídicos da Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrícola Nacional, deverá ter-se em conta que as acções necessárias à implantação dos parques eólicos deverão ser antecedidas do procedimento de reconhecimento do respectivo interesse público, bem como de autorização da Comissão Regional da Reserva Agrícola, em observân-

cia, respectivamente, do previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de Março, alterada pelo Decreto-Lei n.º 213/92, de 12 de Outubro, e no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 196/89, de 14 de Junho, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 274/92, de 12 de Dezembro.

O estabelecimento de medidas preventivas para a mesma área destina-se a evitar a alteração de circunstâncias e das condições de facto existentes que possa limitar a liberdade de planeamento ou comprometer ou tornar mais onerosa a exequibilidade das regras definidas no âmbito da elaboração da revisão do Plano Director Municipal de Torres Vedras, actualmente em curso.

Verifica-se a conformidade das presentes medidas preventivas com as disposições legais e regulamentares em vigor.

Nos últimos quatro anos não foram estabelecidas medidas preventivas para a área em questão.

Importa referir que, apesar de a Assembleia Municipal de Torres Vedras não ter fixado expressamente o prazo da presente suspensão nas suas deliberações, deduz-se que pretendeu estabelecer o mesmo das medidas preventivas, uma vez que, face ao previsto no n.º 2 do artigo 107.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, em área para a qual tenha sido decidida, por deliberação da Assembleia Municipal, a suspensão de um plano municipal de ordenamento do território, são obrigatoriamente estabelecidas medidas preventivas.

Deste modo, o prazo estabelecido para a suspensão e medidas preventivas é de dois anos, visto que a prorrogação, por mais um ano, só ocorrerá se for necessária e encontra-se sujeita ao procedimento aplicável ao estabelecimento inicial das medidas preventivas, nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 112.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro.

A presente suspensão foi instruída com a colaboração da ex-Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo, actual Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, que emitiu parecer favorável.

Considerando o disposto na alínea b) do n.º 2 e nos n.ºs 3 e 4 do artigo 100.º, no artigo 107.º e no n.º 3 do artigo 109.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 12 de Dezembro:

Nos termos do previsto na alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Ratificar a suspensão parcial do Plano Director Municipal de Torres Vedras, na área delimitada na planta anexa à presente resolução e que dela faz parte integrante, pelo prazo de dois anos.

2 — Ratificar para a mesma área e pelo mesmo prazo o estabelecimento das medidas preventivas, cujo texto se publica em anexo à presente resolução e que dela faz parte integrante.

Presidência do Conselho de Ministros, 21 de Outubro de 2004. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Miguel de Santana Lopes*.

## ANEXO

## Artigo 1.º

## Âmbito territorial

As medidas preventivas destinam-se a ser aplicadas territorialmente na área onde se pretende implantar parques eólicos e que corresponde à área natural a nascente e norte da auto-estrada A 8 e assinalada na planta anexa à escala de 1:25 000.

## Artigo 2.º

## Âmbito material

1 — Na área correspondente à área natural a nascente e norte da auto-estrada A 8 são estabelecidas medidas preventivas, que se traduzem na proibição de:

- a) Operações de loteamento e obras de urbanização;
- b) Trabalhos de remodelação de terrenos e obras de construção civil e ampliação, com excepção das que se destinem à implantação das infra-estruturas destinadas ao aproveitamento de energias renováveis, nos termos legalmente previstos e nas condições definidas pela Câmara Municipal;
- c) Obras de demolição de edificações existentes, à excepção das que se destinem à implantação de infra-estruturas destinadas ao aproveitamento de energias renováveis, nos termos legalmente previstos e nas condições definidas pela Câmara Municipal;
- d) Derrube de árvores em maciço ou destruição de solo vivo e coberto vegetal, à excepção das que se destinem ao normal uso agrícola e florestal e das que se destinem à implantação de infra-estruturas destinadas ao aproveitamento de energias renováveis, nos termos legalmente previstos e condições definidas pela Câmara Municipal.

2 — Ficam excluídas do âmbito de aplicação das medidas preventivas as acções validamente autorizadas antes da sua entrada em vigor, bem como aquelas que dependam apenas de comunicação prévia e aquelas em relação às quais existe já informação prévia favorável válida.

## Artigo 3.º

## Âmbito temporal

1 — O prazo de vigência das medidas preventivas definidas no artigo anterior é de dois anos, prorrogável por mais um.

2 — As medidas preventivas deixam de vigorar quando:

- a) Forem revogadas;
- b) Decorrer o prazo fixado para a sua vigência;
- c) Entrar em vigor o Plano Director Municipal de Torres Vedras, revisto.

## Artigo 4.º

## Embargo e demolição

As obras e trabalhos efectuados com inobservância das proibições decorrentes das medidas preventivas, ainda que licenciadas ou autorizadas pelas entidades competentes, podem ser embargadas ou demolidas pelo presidente da Câmara.

## Artigo 5.º

São nulos os actos administrativos que decidam pedidos de licenciamento com inobservância das proibições consequentes do estabelecimento das medidas preventivas.

## Artigo 6.º

## Indemnização

A imposição de medidas preventivas não confere o direito a indemnização.



Área a ser suspensa parcialmente

Escala: 1/25 000

## Resolução do Conselho de Ministros n.º 168/2004

A comissão de averiguações constituída pelo despacho conjunto n.º 532/2004, de 3 de Agosto, no seguimento do acidente ocorrido nas instalações da Galp Energia, em Matosinhos, apresentou ao Governo em

2 de Setembro de 2004 o relatório relativo às suas averiguações.

Considerando a importância da refinaria de Matosinhos no âmbito da Galp Energia enquanto empresa, bem como o seu enquadramento económico-social na zona onde se encontra instalada, conclui-se que a refinaria deve ser objecto de um estudo aprofundado e abrangente, impondo-se a sua avaliação global no sentido de serem analisadas todas as vertentes aí presentes, nomeadamente ao nível económico-social e ambiental.

Com o objectivo de promover uma profunda análise da problemática suscitada pela refinaria de Matosinhos da Galp Energia, o Governo considera adequada a criação de uma estrutura de missão que ficará encarregue da apreciação e avaliação de todos os condicionalismos inerentes à situação actual da refinaria, com vista a propor ao Governo um modelo de actuação relativamente ao seu destino futuro.

Tendo presente o disposto no artigo 28.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, a utilização de uma estrutura de missão leve, temporária e flexível considera-se a forma mais adequada à concretização deste objectivo por parte do Governo.

Assim:

Nos termos da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Criar, na dependência do Ministro de Estado, das Actividades Económicas e do Trabalho e do Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território, uma estrutura de missão com a finalidade de assegurar a avaliação da refinaria de Matosinhos da Galp Energia e de propor ao Governo um modelo de actuação relativamente ao seu destino futuro.

2 — À estrutura de missão é conferida a designação «Avaliação da refinaria de Matosinhos da Galp Energia».

3 — São atribuições da estrutura de missão a análise, apreciação e avaliação de todos os condicionalismos inerentes à situação actual da refinaria de Matosinhos da Galp Energia, com vista a propor ao Governo um modelo de actuação relativamente ao destino futuro da refinaria.

4 — No âmbito da avaliação referida no número anterior, a estrutura de missão deve auscultar, de entre outras, as seguintes entidades:

Administração da Galp Energia, S. A.;  
Administração do Porto de Leixões;  
Bombeiros;  
Comissão de Trabalhadores da empresa;  
Administração da PETROCER, SGPS, L.<sup>da</sup>;  
Principais fornecedores e clientes da refinaria de Matosinhos;  
Instituto do Ambiente;  
Inspeção-Geral do Ambiente;  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Norte;  
Câmara Municipal de Matosinhos.

5 — A estrutura de missão deve apresentar o seu relatório final contendo a proposta ao Governo sobre o modelo de actuação relativamente ao destino futuro da

refinaria até 31 de Março de 2005, data em que termina o respectivo mandato.

6 — A estrutura de missão é dirigida por um encarregado de missão, coadjuvado por dois adjuntos.

7 — O encarregado da estrutura de missão é equiparado, para efeitos remuneratórios, a cargo de direcção superior do 1.º grau, e os adjuntos do encarregado de missão são equiparados a cargos de direcção superior do 2.º grau.

8 — Ficam desde já nomeados como encarregado de missão o Dr. Francisco Murteira Nabo e como adjuntos o Prof. Doutor Fernando Santana e o engenheiro Henrique Bandeira Vieira.

9 — O apoio logístico ao funcionamento da estrutura de missão é assegurado pela Secretaria-Geral do Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho.

10 — Os encargos orçamentais decorrentes do funcionamento da estrutura de missão serão suportados, em partes iguais, pela Secretaria-Geral do Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho e pela Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território.

11 — A presente resolução do Conselho de Ministros produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

Presidência do Conselho de Ministros, 21 de Outubro de 2004. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Miguel de Santana Lopes*.

#### **Curriculum vitae**

Francisco Luís Murteira Nabo nasceu em Évora em 1939 e licenciou-se em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF) em 1969.

Entre 1976 e 1981, Francisco Murteira Nabo foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa.

Durante 10 anos (1972-1982) desempenhou funções de alta responsabilidade na Companhia Portuguesa Rádio Marconi (CPRM), tendo sido presidente do conselho de administração da empresa entre 1978 e 1982.

Em 1982-1983 foi vice-presidente da SOREFAME, tendo deixado aquelas funções para integrar o elenco do IX Governo Constitucional como Secretário de Estado dos Transportes, cargo que desempenhou entre 1983 e 1985.

A partir de 1986 foi administrador da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, e na altura em que foi convidado para exercer funções no Governo de Macau era o administrador-delegado da IMOLEASING — Sociedade de Locação Financeira Imobiliária, S. A.

Nomeado Secretário Adjunto para a Educação, Saúde e Assuntos Sociais da Administração de Macau (1987) e Secretário Adjunto para os Assuntos Económicos da Administração de Macau (1989), tendo ainda exercido as funções de encarregado do Governo do território de Macau entre Setembro de 1990 e Maio de 1991.

Exerceu funções de gerente-delegado da CPRM Marconi, SGPS, Comunicações, L.<sup>da</sup>, de Junho de 1991 a

28 de Dezembro de 1995, e de presidente da comissão executiva na Portugal Telecom Internacional, SGPS, S. A.

Exerceu o cargo de Ministro do Equipamento Social no XIII Governo Constitucional (1995).

Exerceu, desde Abril de 1996 a Abril de 2003, as funções de presidente do conselho de administração da Portugal Telecom, SGPS, S. A.

É presidente da Câmara do Comércio e Indústria Luso-Chinesa e membro da direcção da Associação Comercial de Lisboa. É vogal do conselho de administração do Banco Espírito Santo, S. A., e membro do conselho de curadores da Fundação Oriente. É presidente da direcção da PROFORUM — Associação para o Desenvolvimento da Engenharia, sendo ainda presidente da Associação dos Antigos Alunos do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).

É presidente da direcção da Cotec Portugal — Associação Empresarial para a Inovação e membro do Conselho Superior de Ciência, Tecnologia e Inovação.

#### **Curriculum vitae**

(versão resumida)

Fernando José Pires Santana é professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, onde preside ao Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, para além de desempenhar ainda as seguintes funções de administrador da Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, presidente da direcção do Centro de Excelência para o Ambiente, administrador da Fundação Armando Lençastre e presidente da Comissão Consultiva de Departamentos.

É engenheiro civil (Universidade de Luanda, 1972), DIC e *Master of Science* em Engenharia de Saúde Pública (Imperial College, Universidade de Londres, 1979), doutor em Engenharia Sanitária (Universidade Nova de Lisboa, 1986) e agregado no grupo de disciplinas de projecto de Equipamentos Ambientais (Universidade Nova de Lisboa, 2002), de que é responsável.

No âmbito da sua actividade pedagógica, é o responsável de diversas disciplinas da licenciatura em Engenharia do Ambiente e do mestrado em Engenharia Sanitária, de que é coordenador. A sua actividade científica centra-se nas áreas de Engenharia do Ambiente e de Engenharia Sanitária, sendo autor e co-autor de diversas publicações científicas e técnicas. Orientou 10 doutoramentos e 17 mestrados, tendo participado em mais de 100 júris de provas académicas. Participou e foi responsável em diversos projectos de I&D nacionais e comunitários, tendo coordenado também vários projectos para entidades oficiais (Ministério do Ambiente, secretarias regionais e câmaras municipais) nas áreas de águas e de águas residuais, resíduos e impactes ambientais. Paralelamente, tem exercido outras actividades, de que se destacam: membro da comissão instaladora do GATTEL — Gabinete Técnico da Travessia do Tejo em Lisboa (Ponte de Vasco da Gama), responsável pela área do ambiente, 1994-2001; subdirector

da Faculdade de Ciências e Tecnologia, 1995-1996 e 2002-2003; membro do conselho directivo do Instituto de Promoção Ambiental (IPAMB), em representação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, por indicação da FCT/UNL, 1991-2001; presidente da assembleia geral da EPAL, 1991-1996; consultor e projectista de engenharia sanitária, 1976-1986; presidente da comissão instaladora do Colégio de Engenharia do Ambiente e, posteriormente, membro do conselho de admissão e qualificação da Ordem dos Engenheiros; membro da Academia de Engenharia, desde 1999, sendo actualmente membro da direcção; membro (convidado) do Conselho Nacional da Água (1994-1995, 1996-...); coordenador do grupo de trabalho para a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento (Brasil 92); membro do grupo de trabalho que elaborou o Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal, 1991; coordenação e participação na elaboração da estratégia nacional sobre política do ambiente, 1991.

#### **Curriculum vitae**

Henrique Bandeira Vieira.

SAIP — 2004-... — membro do conselho de administração e presidente da comissão executiva.

Consultoria — 2001-... — consultor independente.

Galp Energia:

1999-2001 — presidente do conselho de administração e da comissão executiva da Galp Energia;  
2000-2001 — presidente dos conselhos de administração da PETROGAL e da Gás de Portugal.

PetroFina:

1990-1999 — membro do conselho de administração e da comissão executiva da PetroFina;  
1977-1999 — membro do conselho de administração de várias filiais europeias, americanas e africanas do Grupo PetroFina, incluindo os cargos de presidente dos conselhos de administração da Fina, P. L. C. (Grã-Bretanha), Fina Petróleos de Angola e Norske Fina (Noruega);  
1997-1999 — administrador executivo responsável pelo Departamento de Marketing e Distribuição da PetroFina;  
1993-1997 — administrador-delegado da Fina, P. L. C. (Grã-Bretanha);  
1990-1992 — administrador executivo responsável pelo Departamento de Exploração-Produção da PetroFina;  
1986-1990 — director-geral do Departamento de Exploração-Produção da PetroFina;  
1983-1985 — presidente do conselho de administração e administrador-delegado da Fina Petróleos de Angola;  
1977-1985 — director-geral-adjunto do Departamento de Exploração-Produção da PetroFina;  
1961-1976 — várias funções em Angola, na Bélgica e nos Estados Unidos.

## Formação:

Engenheiro de Minas, Instituto Superior Técnico (1958);  
*Master of Science* em Engenharia de Petróleos, Universidade de Stanford (1960);  
 MBA, Universidade de Boston (1980).

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
 E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Direcção-Geral do Orçamento

**Declaração n.º 17/2004**

## Membro de:

Ordem dos Engenheiros (Portugal);  
 Society of Petroleum Engineers (USA), *senior member*;  
 Institute of Petroleum (UK), *fellow member*.

Em cumprimento do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto, republicada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto, publicam-se os mapas I a IX, modificados em virtude das alterações efectuadas até 30 de Setembro, respeitantes ao Orçamento do Estado para 2004:

## MAPA I

**Receitas dos serviços integrados, por classificação económica**

[alínea a) do n.º 1 do artigo 1.º]

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
			<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
01	01		<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>			
			<i>Sobre o Rendimento</i>			
		01	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	7.360.000.000		
		02	Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	3.450.000.000	10.810.000.000	
	02		<b>Outros</b>			
		01	Imposto sobre as sucessões e doações	33.210.000		
		06	Imposto do uso, porte e detenção de armas	637.200		
		07	Impostos abolidos	0		
		99	Impostos directos diversos	2.152.800	36.000.000	10.846.000.000
02	01		<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>			
			<i>Sobre o Consumo</i>			
		01	Imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP)	3.200.000.000		
		02	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	10.290.000.000		
		03	Imposto automóvel (IA)	1.010.000.000		
		04	Imposto de consumo sobre o tabaco	1.290.000.000		
		05	Imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas (IABA)	208.000.000		
		99	Impostos diversos sobre o consumo	0	15.998.000.000	
	02		<b>Outros</b>			
		01	Lotarias	16.610.181		
		02	Imposto do selo	1.430.000.000		
		03	Imposto do jogo	35.060.967		
		05	Resultados da exploração de apostas mútuas	4.912.985		
		99	Impostos indirectos diversos	58.800.000	1.545.384.133	17.543.384.133
03	03		<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE</b>			
			<i>Caixa Geral de Aposentações e ADSE</i>			
		02	Comparticipações para a ADSE	110.000.000	110.000.000	110.000.000
04	01		<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>			
			<b>Taxas</b>			
		01	Taxas de justiça	8.891.002		

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		02	Taxas de registo de notariado	0		
		03	Taxas de registo predial	0		
		04	Taxas de registo civil	3.900.000		
		05	Taxas de registo comercial	0		
		06	Taxas florestais	7.076.489		
		07	Taxas vinícolas	34.872		
		08	Taxas moderadoras	0		
		09	Taxas sobre espectáculos e divertimentos	1.550.100		
		10	Taxas sobre energia	5.672.207		
		11	Taxas sobre geologia e minas	259.950		
		12	Taxas sobre comercialização e abate de gado	124.268		
		13	Taxas de portos	0		
		14	Taxas sobre operações de bolsa	0		
		15	Taxas sobre controlo metrológico e de qualidade	3.550.494		
		16	Taxas sobre fiscalização de actividades comerciais e industriais	95.294		
		17	Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a empresas	2.299.218		
		18	Taxas sobre o valor de adjudicação de obras públicas	0		
		19	Adicionais	0		
		20	Emolumentos consulares	0		
		21	Portagens	0		
		22	Propinas	1.266.629		
		99	Taxas diversas	165.480.721	200.201.244	
	02		<b>Multas e Outras Penalidades</b>			
		01	Juros de mora	17.617.176		
		02	Juros compensatórios	71.000.000		
		03	Multas e coimas por infracções ao Código da Estrada e restante legislação	73.105.403		
		04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	55.739.071		
		99	Multas e penalidades diversas	1.496.362	218.958.012	419.159.256
05			<b>RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE</b>			
	01		<b>Juros - Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras</b>			
		01	Públicas	500		
		02	Privadas	950.000	950.500	
	02		<b>Juros - Sociedades Financeiras</b>			
		01	Bancos e outras instituições financeiras	17.778.007		
		02	Companhias de seguros e fundos de pensões	0	17.778.007	
	03		<b>Juros - Administrações Públicas</b>			
		01	Administração central - Estado	1.006.167		
		02	Administração central - Serviços e fundos autónomos	2.000.500		
		03	Administração regional	0		
		04	Administração local - Continente	500		
		05	Administração local - Regiões Autónomas	0		
		06	Segurança social	0	3.007.167	
	04		<b>Juros - Instituições Sem Fins Lucrativos</b>			
		01	Juros - Instituições sem fins lucrativos	0	0	
	05		<b>Juros - Famílias</b>			
		01	Juros - Famílias	2.014.000	2.014.000	
	06		<b>Juros - Resto do Mundo</b>			
		01	União Europeia - Instituições	0		
		02	União Europeia - Países membros	100.000		
		03	Países terceiros e organizações internacionais	267.511	367.511	
	07		<b>Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras</b>			

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		01	Dividendos e participações nos lucros de sociedades e quase-sociedades não financeiras			
			EP's - Remunerações dos capitais estatutários	1.226.000		
			Estabelecimentos fabris militares	0		
			Outras empresas públicas	58.065.000		
			Empresas privadas	0	59.291.000	
	<b>08</b>		<b><i>Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades Financeiras</i></b>			
		01	Dividendos e participações nos lucros de sociedades financeiras			
			Bancos e outras instituições financeiras	245.000.000		
			Companhias de seguros	0	245.000.000	
	<b>09</b>		<b><i>Participações nos Lucros de Administrações Públicas</i></b>			
	<b>10</b>	01	Participações nos lucros de administrações públicas	1.676.167	1.676.167	
			<b><i>Rendas</i></b>			
		01	Terrenos	-		
			Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
			Administrações públicas	824.108		
			Administrações privadas - Empresas petrolíferas	137.153		
			Exterior	0		
			Outros sectores	120.219		
		02	Activos no subsolo	0		
		03	Habitacões	5.210		
		04	Edifícios	1.602.463		
		05	Bens de domínio público	300.000		
		99	Outros	1.390.000	4.379.153	
	<b>11</b>		<b><i>Activos Incorpóreos</i></b>			
		01	Activos incorpóreos	0	0	334.463.505
<b>06</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>			
	<b>01</b>		<b><i>Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras</i></b>			
		01	Públicas	17.000		
		02	Privadas	5.956.010	5.973.010	
	<b>02</b>		<b><i>Sociedades Financeiras</i></b>			
		01	Bancos e outras instituições financeiras	755.780		
		02	Companhias de seguros e fundos de pensões	12.295	768.075	
	<b>03</b>		<b><i>Administração Central</i></b>			
		01	Estado	1.358.362		
		02	Estado - Subsistema de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	0		
		03	Estado - Subsistema de protecção social de cidadania - Acção social	0		
		04	Estado - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	0		
		05	Estado - Participação portuguesa em projectos co-financiados	392.625		
		06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	1.291.296		
		07	Serviços e fundos autónomos	437.491.058		
		08	Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção social de cidadania - Acção social	0		
		09	Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	29.590		
		10	Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	6.381.028		
		11	Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	14.411.152	461.355.111	
	<b>04</b>		<b><i>Administração Regional</i></b>			
		01	Região Autónoma dos Açores	0		
		02	Região Autónoma da Madeira	0	0	
	<b>05</b>		<b><i>Administração Local</i></b>			

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		01	Continente	20.239.688		
		02	Região Autónoma dos Açores	0		
		03	Região Autónoma da Madeira	0	20.239.688	
	06		<b>Segurança social</b>			
		01	Sistema de solidariedade e segurança social	0		
		02	Participação portuguesa em projectos co-financiados	257.756		
		03	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	1.614.857		
		04	Outras transferências	36.668.224	38.540.837	
	07		<b>Instituições Sem Fins Lucrativos</b>			
		01	Instituições sem fins lucrativos	7.202.911	7.202.911	
	08		<b>Famílias</b>			
		01	Famílias	8.205.640	8.205.640	
	09		<b>Resto do Mundo</b>			
		01	União Europeia - Instituições	120.126.676		
		02	União Europeia - Instituições - Subsistema de protecção social de cidadania	0		
		03	União Europeia - Instituições - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	0		
		04	União Europeia - Países-Membros	805.109		
		05	Países terceiros e organizações internacionais	35.711.686		
		06	Países terceiros e organizações internacionais - Subsistema de protecção social de cidadania	0	156.643.471	698.928.743
07			<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>			
	01		<b>Venda de Bens</b>			
		01	Material de escritório	6.545		
		02	Livros e documentação técnica	633.664		
		03	Publicações e impressos	16.334.024		
		04	Fardamentos e artigos pessoais	2.144.934		
		05	Bens inutilizados	327.907		
		06	Produtos agrícolas e pecuários	13.648.163		
		07	Produtos alimentares e bebidas	2.256.887		
		08	Mercadorias	2.647.473		
		09	Matérias de consumo	4.827.062		
		10	Desperdícios, resíduos e refugos	55.475		
		11	Produtos acabados e intermédios	1.303.827		
		99	Outros	21.353.557	65.539.518	
	02		<b>Serviços</b>			
		01	Aluguer de espaços e equipamentos	3.901.732		
		02	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	16.744.183		
		03	Vistorias e ensaios	3.209.556		
		04	Serviços de laboratórios	7.267.323		
		05	Actividades de saúde	105.883.773		
		06	Reparações	657.905		
		07	Alimentação e alojamento	9.255.861		
		08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1.423.076		
		99	Outros	216.431.506	364.774.915	
	03		<b>Rendas</b>			
		01	Habitações	1.127.193		
		02	Edifícios	867.341		
		99	Outras	820.000	2.814.534	433.128.967
08			<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>			
	01		<b>Outras</b>			
		01	Prémios, taxas por garantias de riscos e diferenças de câmbio	17.161.000		

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		02	Produto da venda de valores desamoedados	0		
		03	Lucros de amoeadação	49.795.000		
		99	Outras	16.641.926	83.597.926	83.597.926
			<i>Total das receitas correntes</i>			30.468.662.530
			<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
09			<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>			
	01		<b>Terrenos</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	50.000		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	898.500		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	130.000		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	100.056.000		
		10	Famílias	100.030.000		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	201.164.500	
	02		<b>Habitações</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	820.000		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	167.000		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	100.000		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	150.054.000		
		10	Famílias	150.061.000		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	301.202.000	
	03		<b>Edifícios</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	550.000		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	135.000		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	67.000		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	250.050.000		
		10	Famílias	250.035.000		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	500.837.000	
	04		<b>Outros Bens de Investimento</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	151.500		
		02	Sociedades financeiras	1.000		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	1.556.075		

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS			
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS	
10		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0			
		05	Administração Pública - Administração regional	0			
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0			
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0			
		08	Administração Pública - Segurança social	0			
		09	Instituições sem fins lucrativos	0			
		10	Famílias	101.000			
		11	Resto do mundo - União Europeia	0			
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	13.750	1.823.325	1.005.026.825	
				<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>			
			<b>01</b>	<b><i>Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras</i></b>			
				01	Públicas	0	
			02	Privadas	18.898	18.898	
		<b>02</b>	<b><i>Sociedades Financeiras</i></b>				
			01	Bancos e outras instituições financeiras	0		
			02	Companhias de seguros e fundos de pensões	4.000	4.000	
		<b>03</b>	<b><i>Administração Central</i></b>				
			01	Estado	0		
			02	Estado - Subsistema de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	0		
			03	Estado - Subsistema de protecção social de cidadania - Acção social	0		
			04	Estado - Consignação dos rendimentos do Estado para reservas de capitalização	0		
			05	Estado - Excedentes de execução do Orçamento do Estado	0		
			06	Estado - Participação portuguesa em projectos co-financiados	0		
			07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	2.774.441		
			08	Serviços e fundos autónomos	29.649.014		
			09	Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	317.867		
			10	Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	187.934	32.929.256	
		<b>04</b>	<b><i>Administração Regional</i></b>				
			01	Região Autónoma dos Açores	0		
			02	Região Autónoma da Madeira	0	0	
		<b>05</b>	<b><i>Administração Local</i></b>				
			01	Continente	0		
			02	Região Autónoma dos Açores	0		
			03	Região Autónoma da Madeira	0	0	
		<b>06</b>	<b><i>Segurança social</i></b>				
			01	Sistema de solidariedade e segurança social	0		
		02	Participação portuguesa em projectos co-financiados	0			
		03	Financiamento comunitário em projectos co-financiados	35.201.569			
		04	Capitalização pública de estabilização	0			
		05	Outras transferências	0	35.201.569		
	<b>07</b>	<b><i>Instituições Sem Fins Lucrativos</i></b>					
		01	Instituições sem fins lucrativos	0	0		
	<b>08</b>	<b><i>Famílias</i></b>					
		01	Famílias	0	0		
	<b>09</b>	<b><i>Resto do Mundo</i></b>					
		01	União Europeia - Instituições	253.123.925			
		02	União Europeia - Instituições - Subsistema de protecção social de cidadania	0			
		03	União Europeia - Países membros	9.000			
		04	Países terceiros e organizações internacionais	0			

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS			
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS	
11	01	05	Países terceiros e organizações internacionais - Subsistema de protecção social de cidadania	0	253.132.925	321.286.648	
		<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>					
		<b><i>Depósitos, Certificados de Depósito e Poupança</i></b>					
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0			
		02	Sociedades financeiras	0			
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0			
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0			
		05	Administração Pública - Administração regional	0			
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0			
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões autónomas	0			
		08	Administração Pública - Segurança social	0			
		09	Instituições sem fins lucrativos	0			
	10	Famílias	0				
	11	Resto do mundo - União Europeia	0				
	12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0			
	02	<b><i>Títulos a Curto Prazo</i></b>					
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0			
		02	Sociedades financeiras	0			
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0			
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0			
		05	Administração Pública - Administração regional	0			
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0			
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0			
		08	Administração Pública - Segurança social	0			
		09	Instituições sem fins lucrativos	0			
		10	Famílias	0			
		11	Resto do mundo - União Europeia	0			
	12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0			
	03	<b><i>Títulos a Médio e Longo Prazos</i></b>					
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0			
		02	Sociedades financeiras	0			
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0			
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0			
		05	Administração Pública - Administração regional	0			
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0			
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0			
		08	Administração Pública - Segurança social	0			
		09	Instituições sem fins lucrativos	0			
		10	Famílias	0			
		11	Resto do mundo - União Europeia	0			
	12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0			
	04	<b><i>Derivados Financeiros</i></b>					
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0			
		02	Sociedades financeiras	0			
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0			
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0			
		05	Administração Pública - Administração regional	0			
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0			
07		Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0				
08	Administração Pública - Segurança social	0					

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	<b>05</b>		<b>Empréstimos a Curto Prazo</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000.000		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	500		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	17.000		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	1.017.500	
	<b>06</b>		<b>Empréstimos a Médio e Longo Prazos</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	3.200.500		
		02	Sociedades financeiras	68.000		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	9.870		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	500		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	500		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	99.760		
		10	Famílias	4.757.715		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	431.299	8.568.144	
	<b>07</b>		<b>Recuperação de Créditos Garantidos</b>			
		01	Recuperação de créditos garantidos	40.000	40.000	
	<b>08</b>		<b>Acções e Outras Participações</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	<b>09</b>		<b>Unidades de Participação</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	10		<b>Alienação de Partes Sociais de Empresas</b>			
		01	Alienação de partes sociais de empresas	627.628.102	627.628.102	
	11		<b>Outros Activos Financeiros</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	637.253.746
12			<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>			
	01		<b>Depósitos, Certificados de Depósito e Poupança</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	02		<b>Títulos a Curto Prazo</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	03		<b>Títulos a Médio e Longo Prazos</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	41.446.891.005		

CAPÍ- TU- LOS	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS		
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	4.000.000.000		
		11	Resto do mundo - União Europeia	500.000.000		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	45.946.891.005	
	04		<b>Derivados Financeiros</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	05		<b>Empréstimos a Curto Prazo</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	06		<b>Empréstimos a Médio e Longo Prazos</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		
		03	Administração Pública - Administração central - Estado	0		
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0		
		05	Administração Pública - Administração regional	0		
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0		
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0		
		08	Administração Pública - Segurança social	0		
		09	Instituições sem fins lucrativos	0		
		10	Famílias	0		
		11	Resto do mundo - União Europeia	0		
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	
	07		<b>Outros Passivos Financeiros</b>			
		01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0		
		02	Sociedades financeiras	0		

CAPÍ- TULO	GRU- POS	AR- TI- GOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS			
				POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS	
13	01	03	Administração Pública - Administração central - Estado	0			
		04	Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	0			
		05	Administração Pública - Administração regional	0			
		06	Administração Pública - Administração local - Continente	0			
		07	Administração Pública - Administração local - Regiões Autónomas	0			
		08	Administração Pública - Segurança social	0			
		09	Instituições sem fins lucrativos	0			
		10	Famílias	0			
		11	Resto do mundo - União Europeia	0			
		12	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	0	0	45.946.891.005	
		<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>					
		<i>Outras</i>					
	01	Indemnizações	264.160				
	02	Activos incorpóreos	0				
	99	Outras	503.246.120	503.510.280	503.510.280		
<i>Total das receitas de capital</i>					48.413.968.504		
*****							
14	01	<b>RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS</b>					
		<i>Recursos Próprios Comunitários</i>					
		01	Direitos aduaneiros de importação	125.100.000			
		02	Direitos niveladores agrícolas	19.100.000			
		03	Quotização sobre açúcar e isoglucose	500.000			
	99	Outros	0	144.700.000	144.700.000		
15	01	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>					
		<i>Reposições Não Abatidas nos Pagamentos</i>					
	01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	140.518.952	140.518.952	140.518.952		
16	01	<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>					
		<i>Saldo Orçamental</i>					
		01	Na posse do serviço	0			
		03	Na posse do serviço - Consignado	21.402.110			
		04	Na posse do Tesouro	34.030.932			
	05	Na posse do Tesouro - Consignado	62.566.400	117.999.442	117.999.442		
					79.285.849.428		

## MAPA II

## Despesas dos serviços integrados, por classificação orgânica, especificadas por capítulo

Ano económico de 2004

3.º trimestre

*CAPI-*	*TULOS*	DESIGNAÇÃO ORGANICA	IMPORTANCIAS EM EUROS	
* * *	* * *		POR CAPÍTULOS	POR MINISTERIOS
* * *	* * *			
* * *	* * *	01 - ENCARGOS GERAIS DO ESTADO		
* * *	* * *			
* 01	* *	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	13 000 000	*
* 02	* *	ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	77 905 496	*
* 03	* *	TRIBUNAL CONSTITUCIONAL	4 537 269	*
* 04	* *	TRIBUNAL DE CONTAS	14 608 000	*
* 05	* *	GABINETE DO MINISTRO DA REPÚBLICA - REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEI	200 966 293	*
* 06	* *	GABINETE DO MINISTRO DA REPÚBLICA - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇOR	206 241 275	*

*CAPI-*		, IMPORTANCIAS EM EUROS	
*TULOS*	DESIGNACAO ORGANICA	POR CAPITULOS	POR MINISTERIOS
* 07	* CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL	1 430 437 *	
* 08	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	9 588 605 *	
* 09	* SERVIÇOS DO APOIO ESTUDOS E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DO CO	174 023 876 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	238 863 549 *	881 164 800 *
	* 02 - FINANÇAS		
* 01	* GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO	4 538 400 *	
* 02	* SERV.GERAIS DE APOIO, ESTUDO, COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO	20 175 197 *	
* 03	* ADMINISTRAÇÃO, PLANEAMENTO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO ORÇAMENT	43 059 000 *	
* 04	* ADMINISTRAÇÃO, CONTROLO E FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA AP	21 690 686 *	
* 05	* PROTECÇÃO SOCIAL	3 955 047 336 *	
* 06	* ADMINISTRAÇÃO DA TESOUREARIA DO ESTADO	14 751 962 *	
* 07	* GESTAO DA DIVIDA PUBLICA	42 806 577 726 *	
* 08	* SERVIÇOS FISCAIS E ALFANDEGARIOS	508 423 080 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	63 581 972 *	
* 60	* DESPESAS EXCEPCIONAIS	2 882 698 176 *	
* 70	* RECURSOS PROPRIOS COMUNITARIOS	1 444 700 000 *	51 765 243 535 *
	* 03 - DEFESA NACIONAL		
* 01	* GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO, ORGÃOS E SERVIÇOS	150 661 783 *	
* 02	* ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS PORÇAS ARMADAS	55 599 640 *	
* 03	* MARINHA	488 153 090 *	
* 04	* EXÉRCITO	723 462 465 *	
* 05	* FORÇA AEREA	434 301 318 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	23 164 750 *	1 875 343 046 *
	* 04 - NEGÓCIOS ESTRANGEIROS		
* 01	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	4 500 890 *	
* 02	* SERVIÇOS GERAIS APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	195 895 910 *	
* 03	* COOPERAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS	169 542 397 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	19 549 475 *	389 488 672 *
	* 05 - ADMINISTRAÇÃO INTERNA		
* 01	* GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO	3 552 900 *	
* 02	* SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO E	22 089 779 *	
* 03	* SERVIÇOS DE PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA RODOVIÁRIA	90 787 692 *	
* 04	* SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO E FORÇAS DE SEGURANÇA E RESPECTIVOS	1 253 974 061 *	
* 05	* REPRESENTAÇÃO DISTRICTAL DO GOVERNO	31 784 649 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	57 372 915 *	1 459 561 996 *
	* 06 - JUSTIÇA		
* 01	* GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO	4 931 163 *	
* 02	* SERVICOS GERAIS DE APOIO, ESTUDO,COORD., CONTOLE E COOPERACA	19 828 330 *	
* 03	* ORGAOS E SERVICOS DO SISTEMA JUDICIARIO E REGISTOS	447 661 151 *	
* 04	* SERVICOS DE INVESTIGACAO, PRISIONAIS E DE REINSERCAO	351 120 090 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	70 843 302 *	894 384 036 *
	* 07 - ECONOMIA		
* 01	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	3 699 015 *	
* 02	* SERVIÇOS GERAIS DE APOIO E DE GESTÃO INTERNA	41 745 078 *	
* 03	* SERVIÇOS DE INSPECÇÃO CONTROLO E DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA	44 411 041 *	
* 04	* SERVIÇOS REGIONAIS DE REGULAMENTAÇÃO; DE REGULAÇÃO E SUPERVI	30 290 598 *	
* 05	* SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO INOVAÇÃO E QUALIDADE	51 082 728 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	234 902 694 *	406 131 154 *
	* 08 - AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS		
* 01	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	5 056 214 *	
* 02	* SERVIÇOS GERAIS DE APOIO,ESTUDOS,COORDENAÇÃO E CONTROLO	34 368 578 *	
* 03	* SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO NO SECTOR DA AGRICULTURA E PESCAS	53 571 565 *	
* 04	* SERVIÇOS REGIONAIS DA AGRICULTURA	103 051 162 *	
* 05	* SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO, FORMAÇÃO E ENSINO	39 774 859 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	355 567 861 *	591 390 239 *
	* 09 - EDUCAÇÃO		
* 01	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	3 800 000 *	
* 02	* SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO	723 369 777 *	
* 03	* SERVIÇOS TUTELADOS	6 698 110 *	
* 04	* SERVIÇOS COM FUNÇÕES DE CONSULTA	448 920 *	
* 05	* ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO	4 652 826 900 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	143 194 307 *	5 530 338 014 *
	* 10 - CIÊNCIA E ENSINO SUPERIOR		
* 01	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	2 616 338 *	
* 02	* SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO	12 524 348 *	
* 03	* SERVIÇOS DAS ÁREAS DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA	35 034 927 *	
* 04	* ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO	1 202 808 348 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	192 425 591 *	1 445 409 552 *
	* 11 - CULTURA		
* 01	* GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO	11 347 000 *	
* 02	* SERVIÇOS DE APOIO CENTRAL E REGIONAL, ESTUDOS, COORDENAÇÃO E	12 137 433 *	
* 03	* SERVIÇOS PROMOÇÃO PRODUÇ. ACTOS CULT., CONSERV., VALORIZ.	75 188 883 *	
* 50	* INVESTIMENTOS DO PLANO	91 294 906 *	189 968 222 *

*CAPI-*		IMPORTANCIAS EM EUROS	
*TULOS*	DESIGNACAO ORGANICA	POR CAPITULOS	POR MINISTERIOS
*****			
* 12 - SAÚDE			
* 01 * GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO		2 763 390 *	
* 02 * SERVIÇOS GERAIS DE APOIO ESTUDOS COORD. COOPER. E CONTROLO		18 466 258 *	
* 03 * INTERVENÇÃO NA ÁREA DOS CUIDADOS DE SAÚDE		5 731 810 212 *	
* 50 * INVESTIMENTOS DO PLANO		105 972 339 *	5 859 012 199 *
*****			
* 13 - SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO			
* 01 * GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO		4 130 543 971 *	
* 02 * SERV. GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COORDENAÇÃO, COOPERAÇÃO E CO		71 086 928 *	
* 03 * SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA		11 130 363 *	
* 04 * SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DO EMPREGO, TRABALHO E FOR		14 241 687 *	
* 50 * INVESTIMENTOS DO PLANO		20 641 436 *	4 247 644 385 *
*****			
* 14 - OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO			
* 01 * GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO		3 292 822 *	
* 02 * SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDOS, COOP. E RELAÇÕES EXTERNAS		9 738 553 *	
* 03 * SERVIÇOS INSPECÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO		37 304 799 *	
* 04 * ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO		28 400 859 *	
* 50 * INVESTIMENTOS DO PLANO		863 226 847 *	941 963 880 *
*****			
* 15 - CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE			
* 01 * GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO		5 397 252 *	
* 02 * SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDO, COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO		3 240 329 *	
* 03 * SERVIÇOS NA ÁREA DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO		9 987 409 *	
* 04 * SERVIÇOS DE DESENVOLV. REGIONAL NAS ÁREAS DO ORDEN. DO TERR		33 519 671 *	
* 05 * SERVIÇOS NA ÁREA DO AMBIENTE		28 972 524 *	
* 06 * SERVIÇOS NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL		2 498 309 129 *	
* 50 * INVESTIMENTOS DO PLANO		231 681 205 *	2 811 107 519 *
*****			
T O T A L			79 288 151 249*
*****			

Nota: A diferença existente entre o mapa I e os mapas II, III e IV resulta de reforços no âmbito da gestão flexível sem ter havido a correspondente anulação.

## MAPA III

## Despesas dos serviços integrados, por classificação funcional

Ano económico de 2004

3.º trimestre

*CODIGOS*		IMPORTANCIAS EM EUROS	
* 1	DESCRICAO	POR SUBFUNCÕES	POR FUNCOES
*****			
* 1	* FUNCOES GERAIS DE SOBERANIA		
* 1.01	* SERVICOS GERAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA	2 926 262 199 *	
* 1.02	* DEFESA NACIONAL	1 842 368 458 *	
* 1.03	* SEGURANCA E ORDEM PUBLICAS	2 297 031 061 *	7 065 661 718 *
*****			
* 2	* FUNCOES SOCIAIS		
* 2.01	* EDUCACAO	6 784 902 237 *	
* 2.02	* SAUDE	6 666 499 205 *	
* 2.03	* SEGURANCA E ACCAO SOCIAIS	7 566 808 194 *	
* 2.04	* HABITACAO E SERVICOS COLECTIVOS	871 029 199 *	
* 2.05	* SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	513 792 197 *	22 403 031 032 *
*****			
* 3	* FUNCOES ECONOMICAS		
* 3.01	* AGRICULTURA E PECUARIA, SILVICULTURA, CACA E PESCA	690 430 080 *	
* 3.02	* INDUSTRIA E ENERGIA	11 371 662 *	
*****			

*CODIGOS*	DESCRICAO	IMPORTANCIAS EM EUROS	
		FOR	FOR
		SUBFUNCoes	FUNCOES
3.03	TRANSPORTES E COMUNICACOES	1 023 113 381	
3.04	COMERCIO E TURISMO	69 524 543	
3.05	OUTRAS FUNCOES ECONOMICAS	405 236 066	2 199 675 732
4	OUTRAS FUNCOES		
4.01	OPERACOES DA DIVIDA PUBLICA	42 806 577 726	
4.02	TRANSFERENCIAS ENTRE ADMINISTRACOES PUBLICAS	4 331 901 224	
4.03	DIVERSAS NAO ESPECIFICADAS	481 303 817	47 619 782 767
TOTAL			79 288 151 249

## MAPA IV

## Despesas do Estado especificadas segundo a classificação económica

Ano económico de 2004

3.º trimestre

*CODIGOS*	DESCRICAO	IMPORTANCIAS EM EUROS	
		FOR SUBAGRUPAMENTOS	FOR AGRUPAMENTOS
		DESPESAS CORRENTES	
01.00	DESPESAS COM O PESSOAL		12 400 949 027
02.00	AQUISICAO DE BENS E SERVICIOS		1 350 757 774
03.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS		3 871 243 170
04.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES		
04.03	ADMINISTRACAO CENTRAL	7 924 661 802	
04.04	ADMINISTRACAO REGIONAL	1 315 860	
04.05	ADMINISTRACAO LOCAL	1 618 915 208	
04.06	SEGURANCA SOCIAL	4 129 428 977	
04.01	E		
04.02	E		
04.07	OUTROS SECTORES	2 231 998 959	15 906 320 806
04.09	A		
05.00	SUBSIDIOS		877 680 593
06.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		628 991 937
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			35 035 943 307
DESPESAS DE CAPITAL			
07.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL		880 392 381
08.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		
08.03	ADMINISTRACAO CENTRAL	1 869 440 425	
08.04	ADMINISTRACAO REGIONAL	408 897 099	
08.05	ADMINISTRACAO LOCAL	987 907 842	
08.06	SEGURANCA SOCIAL	19 490 958	
08.01	E		
08.02	E		
08.07	OUTROS SECTORES	298 906 734	3 584 643 058
08.09	A		
09.00	ACTIVOS FINANCEIROS		1 208 985 711
10.00	PASSIVOS FINANCEIROS		38 308 904 911
11.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		269 281 881
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			44 252 207 942
TOTAL			79 288 151 249

## MAPA V

Receitas dos serviços e fundos autónomos, por classificação orgânica, com especificação das receitas globais de cada serviço e fundo

Ano económico de 2004

3.º trimestre

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
<b>01 ENCARGOS GERAIS DO ESTADO</b>	
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	17 835 608
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	77 905 496
SERVIÇO DO PROVIDOR DE JUSTIÇA	5 574 158
INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL	96 903 101
COFRE PRIVATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS - SEDE	32 882 530
COFRE PRIVATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS - SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	1 500 000
COFRE PRIVATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS - SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	1 973 668
<b>SOMA</b>	<b>234 574 561</b>
<b>02 FINANÇAS</b>	
FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO ADUANEIRO	138 876 000
FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO TRIBUTÁRIO	163 330 792
INSTITUTO DE GESTÃO DO CRÉDITO PÚBLICO	8 578 000
DIRECÇÃO GERAL DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	22 457 712
FUNDO DE ACIDENTES DE TRABALHO	111 820 005
INSTITUTO PARA A GESTÃO DAS LOJAS DO CIDADÃO	18 214 003
INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL	152 321 052
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	6 539 136 911
FUNDO DE REGULARIZAÇÃO DA DIVIDA PÚBLICA	942 681 412
COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIARIOS	114 927 437
<b>SOMA</b>	<b>8 212 343 324</b>
<b>03 DEFESA NACIONAL</b>	
SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE DEFESA NACIONAL	8 067 611
INSTITUTO HIDROGRÁFICO	6 311 500
ARSENAL DO ALFEITE	42 076 000
LABORATÓRIO MILITAR DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS	15 207 251
MANUTENÇÃO MILITAR	49 880 000
OFICINAS GERAIS DE FARDAMENTO E EQUIPAMENTO	34 600 000
OFICINAS GERAIS DE MATERIAL DE ENGENHARIA	4 786 504
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS	37 504 336
<b>SOMA</b>	<b>198 433 202</b>
<b>04 NEGÓCIOS ESTRANGEIROS</b>	
FUNDO PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	22 287 900
<b>SOMA</b>	<b>22 287 900</b>
<b>05 ADMINISTRAÇÃO INTERNA</b>	
COFRE DE PREVIDÊNCIA DA P.S.P.	870 900
DIRECÇÃO GERAL DE VIAÇÃO	60 513 032
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANCA	17 510 745
SERVIÇOS SOCIAIS DA G.N.R.	26 560 000
SERVIÇOS SOCIAIS DA P.S.P.	4 152 700
<b>SOMA</b>	<b>109 607 377</b>

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
<b>06 JUSTIÇA</b>	
SERVIÇOS SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	62 359 277
COFRE DOS CONSERVADORES, NOTÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DE JUSTIÇA	411 157 000
COFRE GERAL DOS TRIBUNAIS	163 943 500
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA JUSTIÇA	79 346 454
INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL	18 964 507
<b>SOMA</b>	<b>735 770 738</b>
<b>07 ECONOMIA</b>	
INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E AO INVESTIMENTO	1 008 479 375
INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE	9 670 947
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDÚSTRIAL	12 533 968
AUTORIDADE NACIONAL DAS COMUNICAÇÕES - ICP	73 954 300
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS	7 202 249
INVESTIMENTOS COMERCIO E TURISMO DE PORTUGAL	166 687 486
INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL	522 456 111
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	2 857 028
AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA	6 268 865
<b>SOMA</b>	<b>1 810 110 329</b>
<b>08 AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS</b>	
AGÊNCIA DO CONTROLO DAS AJUDAS COMUNITÁRIAS AO SECTOR DO AZEITE	2 426 878
INSTITUTO DE FINANCIAMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS	1 136 288 609
INSTITUTO NACIONAL DE INTERVENÇÃO E GARANTIA AGRÍCOLA	2 136 385 419
INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO	18 936 424
INSTITUTO DOS VINHOS DO DOURO E DO PORTO	13 802 693
<b>SOMA</b>	<b>3 307 840 023</b>
<b>09 EDUCAÇÃO</b>	
CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	4 735 641
GABINETE DE GESTÃO FINANCEIRA	110 187 250
EDITORIAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	6 735 163
<b>SOMA</b>	<b>121 658 054</b>
<b>10 CIÊNCIA E ENSINO SUPERIOR</b>	
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	233 555 752
ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	5 748 902
UNIVERSIDADE ABERTA	16 129 184
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22 259 878
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54 559 885
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	59 748 745
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	29 093 580
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	60 599 408
UC - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	39 908 487
UC - FACULDADE DE MEDICINA	15 883 332
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	43 318 827
UL - REITORIA	16 532 369

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
UL - FACULDADE DE LETRAS	21 187 268
UL - FACULDADE DE DIREITO	7 516 295
UL - FACULDADE DE MEDICINA	12 279 974
UL - FACULDADE DE CIÊNCIAS	33 635 856
UL - FACULDADE DE FARMÁCIA	7 912 919
UL - FACULDADE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	6 348 797
UL - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA	4 278 361
UL - FACULDADE DE BELAS-ARTES	4 743 508
UL - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	4 683 272
UL - INSTITUTO BACTERIOLOGICO DE CÂMARA PESTANA	803 658
UL - INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	273 480
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	12 869 585
UNIVERSIDADE DO MINHO	86 080 311
UNL - REITORIA	8 096 120
UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	34 689 964
UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	14 476 576
UNL - FACULDADE DE DIREITO	1 976 215
UNL - FACULDADE DE ECONOMIA	6 440 700
UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	11 256 286
UNL - ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PUBLICA	2 245 591
UNL - INSTITUTO HIGIENE E MEDICINA TROPICAL	4 483 168
UNL - INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUIMICA E BIOLOGICA	9 349 440
UP - REITORIA	25 428 569
UP - FACULDADE DE LETRAS	14 504 686
UP - FACULDADE DE DIREITO	1 399 902
UP - FACULDADE DE MEDICINA	14 387 917
UP - FACULDADE DE CIÊNCIAS	20 558 340
UP - FACULDADE DE ENGENHARIA	33 613 000
UP - FACULDADE DE FARMACIA	5 308 342
UP - FACULDADE DE ECONOMIA	8 370 978
UP - FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	5 189 422
UP - FACULDADE DE ARQUITECTURA	3 552 949
UP - FACULDADE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FISICA	4 316 971
UP - INSTITUTO CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	9 431 668
UP - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA	2 837 161
UP - FACULDADE DE BELAS-ARTES	3 380 901
UP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	1 332 162
UP - ESCOLA DE GESTÃO	193 087
UTL - REITORIA	5 199 399
UTL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	85 219 887
UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	16 078 732
UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	17 963 836
UTL - FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA	6 682 672
UTL - INSTITUTO SUPERIOR CIÊNCIAS SOCIAIS POLITICAS	6 880 556
UTL - FACULDADE DE ARQUITECTURA	7 924 637
UTL - FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	8 446 708

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38 047 505
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA	21 572 995
UNL - INSTITUTO SUPERIOR ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	2 588 870
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE AVEIRO	3 782 550
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1 993 344
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE BEJA	3 097 483
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA	4 234 859
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE BEJA	3 569 713
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE BEJA	1 694 818
INSTITUTO POLITÉCNICO BRAGANCA	20 310 285
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE BRAGANÇA	1 217 541
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	6 876 615
ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO DE CASTELO BRANCO	3 094 156
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO	3 765 117
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO	3 689 314
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR.LOPES DIAS	1 506 484
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	4 803 617
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	3 169 721
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA	6 312 755
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA	6 326 912
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA	4 919 476
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	10 388 392
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	4 825 128
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DA GUARDA	3 619 956
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA GUARDA	6 227 889
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA GUARDA	1 316 733
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	10 070 289
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA	4 534 143
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LEIRIA	14 859 627
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LEIRIA	1 530 490
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	8 233 353
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA	4 977 575
ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE LISBOA	4 488 408
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA	2 200 418
ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA DE LISBOA	1 161 966
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA DE LISBOA	2 456 133
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA	7 117 177
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	24 416 745
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	3 601 068
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE PORTALEGRE	3 377 971
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE PORTALEGRE	3 964 041
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE ELVAS	1 175 963
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE PORTALEGRE	1 161 325
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	18 488 241
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO	6 137 033
ESCOLA SUPERIOR MUSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO DO PORTO	3 717 000

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	9 064 000
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO	21 940 213
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	4 003 183
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTAREM	3 138 401
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTAREM	4 702 000
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE SANTARÉM	5 497 591
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTARÉM	1 999 522
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETUBAL	6 101 321
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETUBAL	3 813 519
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL	10 888 308
ESCOLA SUPERIOR CIÊNCIAS EMPRESARIAIS DE SETUBAL	5 001 971
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	12 883 433
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	3 872 508
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VIANA DO CASTELO	2 824 950
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE PONTE DE LIMA	1 955 344
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VIANA DO CASTELO	4 651 191
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VIANA DO CASTELO	1 767 556
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	4 954 847
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU	5 212 060
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU	8 523 562
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU	1 962 569
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VISEU	2 300 608
SAS - UNIVERSIDADE DOS AÇORES	4 621 465
SAS - UNIVERSIDADE DO ALGARVE	4 198 381
SAS - UNIVERSIDADE DE AVEIRO	8 678 849
SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR	4 703 700
SAS - UNIVERSIDADE DE COIMBRA	21 045 801
SAS - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	5 227 929
SAS - UNIVERSIDADE DE LISBOA	10 647 991
SAS - UNIVERSIDADE DA MADEIRA	3 527 696
SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	12 348 787
SAS - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	6 007 865
SAS - UNIVERSIDADE DO PORTO	15 628 217
SAS - UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	11 566 004
SAS - UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	7 340 957
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	3 061 387
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANCA	4 037 780
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	3 309 321
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	4 434 189
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	2 959 309
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	7 000 278
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	4 594 391
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2 395 552
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	4 861 829
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTAREM	2 424 499
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	3 626 644

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	2 164 257
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	2 579 181
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	5 145 269
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE - PORTO	3 728 050
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE - COIMBRA	3 590 461
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE - LISBOA	5 064 641
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE FRANCISCO GENTIL	2 245 766
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE ARTUR RAVARA	2 212 465
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM BISSAYA BARRETO	4 665 410
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM CALOUSTE GULBENKIAN - BRAGA	1 591 178
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM CALOUSTE GULBENKIAN - LISBOA	3 843 331
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM D.ANA GUEDES	2 136 800
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DR. ÂNGELO DA FONSECA	5 762 190
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE M.FERNANDA RESENDE	2 735 120
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM CIDADE DO PORTO	1 996 867
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S.JOÃO - PORTO	3 358 197
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM S.JOÃO DE DEUS - ÉVORA	1 600 386
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VILA REAL	1 863 705
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE ANGRA DO HEROISMO	1 629 186
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE PONTA DELGADA	1 499 135
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA MADEIRA	789 068
<b>SOMA</b>	<b>1 847 297 510</b>
<b>11 CULTURA</b>	
FUNDO DE FOMENTO CULTURAL	14 283 725
CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA	7 441 227
INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMONIO ARQUITECTÓNICO	62 266 052
INSTITUTO DO CINEMA AUDIOVISUAL E MULTIMEDIA	18 500 000
INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS	28 249 095
<b>SOMA</b>	<b>130 740 099</b>
<b>12 SAÚDE</b>	
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA	104 437 070
SERVIÇOS SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	4 754 574
INSTITUTO NACIONAL DA FARMÁCIA E DO MEDICAMENTO	47 718 893
INSTITUTO DE GESTÃO INFORMÁTICA E FINANCEIRA DA SAÚDE	6 328 682 741
INSTITUTO DE GENÉTICA MÉDICA DR. JACINTO DE MAGALHÃES	4 458 918
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE	24 692 559
CENTRO DE HISTOCOMPATIBILIDADE DO NORTE	1 426 371
CENTRO DE HISTOCOMPATIBILIDADE DO CENTRO	1 992 430
CENTRO DE HISTOCOMPATIBILIDADE DO SUL	5 769 752
INSTITUTO PORTUGUÊS DE SANGUE	50 859 734
INSTITUTO DA QUALIDADE EM SAÚDE	4 612 882
INSTITUTO OFTALMOLÓGICO DR. GAMA PINTO	4 682 361
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO	161 946 517
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE	100 778 538
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO	733 697 033

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO	1 049 870 181
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE	970 564 735
HOSPITAL DE SANTA MARIA	246 490 692
HOSPITAL DE S. JOÃO	209 443 974
HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	255 194 932
CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA	119 624 812
CENTRO HOSPITALAR DE VILA NOVA DE GAIA	94 741 813
HOSPITAL DE JOAQUIM URBANO	8 803 708
HOSPITAL MARIA PIA	17 638 938
CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS	41 411 802
HOSPITAL ORTOPÉDICO DO OUTÃO	14 182 401
HOSPITAL DE S. JOSÉ	127 487 702
HOSPITAL DE S. ANTONIO DOS CAPUCHOS	104 270 317
HOSPITAL CURRY CABRAL	98 855 613
HOSPITAL D. ESTEFANIA	50 195 689
HOSPITAL DE S. MARCOS - BRAGA	76 855 510
CENTRO MÉDICO DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO - ROVISCO PAIS	4 904 061
MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA	29 617 855
MATERNIDADE JULIO DINIS	19 910 318
CENTRO HOSPITALAR DAS CALDAS DA RAINHA	22 078 193
HOSPITAL AMATO LUSITANO - CASTELO BRANCO	35 138 346
HOSPITAL DISTRITAL DE CHAVES	23 894 541
HOSPITAL DE SANTA LUZIA - ELVAS	12 543 134
HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO - ÉVORA	53 180 249
HOSPITAL DISTRITAL DE FARO	57 640 152
HOSPITAL DR. SOUSA MARTINS - GUARDA	28 442 998
HOSPITAL DISTRITAL DE LAMEGO	12 677 183
HOSPITAL DISTRITAL DE MIRANDELA	20 424 219
HOSPITAL DR. JOSÉ MARIA GRANDE - PORTALEGRE	20 333 303
CENTRO HOSPITALAR DE TORRES VEDRAS	29 544 149
HOSPITAL REYNALDO DOS SANTOS - VILA FRANCA DE XIRA	31 228 211
HOSPITAL DISTRITAL DE ÁGUEDA	10 084 047
HOSPITAL DISTRITAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS	11 872 016
HOSPITAL DISTRITAL DE S.JOÃO DA MADEIRA	13 057 284
HOSPITAL BERNARDINO D'OLIVEIRA - ALCOBAÇA	5 950 156
HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO - ANADIA	5 954 250
HOSPITAL ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO - CANTANHEDE	5 064 879
HOSPITAL N.S. AJUDA - ESPINHO	6 368 068
HOSPITAL VISCONDE DE SALREU - ESTARREJA	4 220 576
HOSPITAL S. JOSÉ - FAFE	8 146 180
HOSPITAL N.S. SAÚDE - LAGOS	5 865 930
HOSPITAL DE MACEDO DE CAVALEIROS	8 230 068
HOSPITAL DO MONTIJO	9 625 875
HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO - OVAR	8 223 267
HOSPITAL DE POMBAL	6 781 655
CENTRO HOSPITALAR DA POVOA DE VARZIM / VILA DO CONDE	18 757 326

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
HOSPITAL CONDE DE BRACIAL - SANTIAGO DO CACÉM	5 694 541
HOSPITAL CONDE DE S.BENTO - SANTO TIRSO	13 493 193
HOSPITAL N.S. DA ASSUNÇÃO - SEIA	6 398 950
HOSPITAL DE S. PAULO - SERPA	3 680 315
HOSPITAL CÂNDIDO DE FIGUEIREDO - TONDELA	6 077 315
HOSPITAL N.S. DA CONCEIÇÃO - VALONGO	6 951 613
HOSPITAL S. PEDRO GONCALVES TELMO - PENICHE	5 649 452
HOSPITAL JULIO DE MATOS	16 872 541
HOSPITAL PSIQUIATRICO DO LORVÃO	4 784 750
HOSPITAL DE MAGALHÃES LEMOS	22 636 036
HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA	15 736 954
HOSPITAL SOBRAL CID	11 345 862
CENTRO PSIQUIÁTRICO DE RECUPERAÇÃO DE ARNES	3 367 506
CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DE COIMBRA	1 293 304
CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DO PORTO	1 254 839
CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DE LISBOA	993 964
<b>SOMA</b>	<b>11 722 132 816</b>
<b>1.3 SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO</b>	
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 257 662 384
INSTITUTO DE GESTÃO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU	865 020 779
INATEL - INSTITUTO NACIONAL DE APROVEITAMENTO DE TEMPOS LIVRES DOS TRABALHADORES	64 299 694
CFPSA - CENTRO F.P. DO SECTOR ALIMENTAR	4 777 819
CFPIC - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DO CALÇADO	4 681 387
CIVEC - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E CONFECÇÃO	2 951 421
CFPIMM - CENTRO F.P. DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRA E MOBILIÁRIO	2 041 582
CINFU - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DA FUNDIÇÃO	1 502 098
CINCORK - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DA CORTIÇA	2 029 666
CINAGUA - CENTRO F.P. INDÚSTRIA DE ENGARRAFAMENTO DAS ÁGUAS E TERMALISMO	751 224
CENFIC - CENTRO F.P. INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO SUL	6 524 121
CINDOR - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DE OURIVESARIA E RELOJOARIA	1 745 316
CILAN - CENTRO F.P. PARA A INDÚSTRIA DE LANIFICIOS	2 295 564
CINTERBEI - CENTRO F.P. INTEREMPRESAS DA BEIRA SERRA	1 449 652
CENFIM - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA METALURGICA E METALOMECÂNICA	11 886 566
CINEL - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA ELECTRÓNICA	3 095 334
CEARTE - CENTRO F.P. DO ARTESANATO	2 515 946
CITEFORMA - CENTRO F.P. DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO, COMÉRCIO, SERVIÇOS E NO	2 315 916
CITEX - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA TEXTIL	5 760 550
CEPRA - CENTRO F.P. DA REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	4 016 175
CICOPN - CENTRO F.P. INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO NORTE	6 590 731
CENCAL - CENTRO F.P. PARA A INDÚSTRIA DA CERÂMICA	2 396 410
FORPESCAS - CENTRO F.P. PARA O SECTOR DAS PESCAS	6 817 024
CEFPI - CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA	4 681 073
CENJOR - CENTRO PROTOCOLAR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA JORNALISTAS	2 080 900
CECOA - CENTRO F.P. PARA O COMÉRCIO E AFINS	4 238 385

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
CENTRO PROTOCOLAR DE F.P.PARA O SECTOR DA JUSTIÇA	3 181 798
CEQUAL - CENTRO F.P. PARA A QUALIDADE	2 548 111
CEFOSAP - CENTRO F.P. SINDICAL E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	3 684 418
INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	4 121 087
CRP GAIA - CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA	5 405 786
CRISFORM - CENTRO F.P. PARA O SECTOR DA CRISTALARIA	1 641 017
<b>SOMA</b>	<b>2 294 709 934</b>
<b>14 OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO</b>	
OBRA SOCIAL DO MOPHT	5 526 119
INSTITUTO DOS MERCADOS DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES E DO IMOBILIÁRIO	10 540 092
INSTITUTO DAS ESTRADAS DE PORTUGAL	841 910 469
INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL	31 227 866
INSTITUTO NACIONAL DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO	5 045 837
INSTITUTO DE GESTÃO E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO ESTADO	32 796 102
INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO	435 037 968
INSTITUTO PORTUARIO E DOS TRANSPORTES MARITIMOS	105 343 929
<b>SOMA</b>	<b>1 467 428 382</b>
<b>15 CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE</b>	
INSTITUTO REGULADOR DA ÁGUA E RESÍDUOS	4 536 554
INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	37 309 714
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE	30 617 042
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO	25 247 556
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO	41 214 427
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO	21 612 412
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE	22 737 709
FUNDO REMANESCENTE DA RECONSTRUÇÃO DO CHIADO	33 698 492
<b>SOMA</b>	<b>216 973 906</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>32 431 908 155</b>

## MAPA VI

## Recitas dos serviços e fundos autónomos, por classificação económica

Ano económico de 2004

3.º trimestre

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIA EM EUROS		
		POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
01.00.00	IMPOSTOS DIRECTOS			11 609 929
01.01.00	SOBRE O RENDIMENTO:		11 468 091	
01.01.01	IMP.S/REND.PESS.SINGULARES (IRS)	6 524 428		
01.01.02	IMP.S/REND.PESS.COLECTIVAS (IRC)	4 943 663		
01.02.00	OUTROS:		141 838	
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	121 113		
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	20 725		
02.00.00	IMPOSTOS INDIRECTOS:			283 349 979
02.01.00	SOBRE O CONSUMO:		30 162 716	
02.01.01	IMPOSTO S/ PRODUTOS PETROLIFEROS (ISP)	20 000 000		
02.01.02	IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO (IVA)	10 162 716		

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIA EM EUROS		
		POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
02.02.00	OUTROS:		253 187 263	
02.02.02	IMPOSTO DE SELO	7 622 050		
02.02.03	IMPOSTO DO JOGO	88 451 380		
02.02.05	RESULTADOS EXPLORACAO APOSTAS MUTUAS	48 115 875		
02.02.99	IMPOSTOS INDIRECTOS DIVERSOS	108 997 958		
03.00.00	CONTRIBUICOES PARA SEG. SOCIAL, CGA E ADSE:			5 331 898 608
03.03.00	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES E ADSE:		5 331 898 608	
03.03.01	QUOTAS E COMPARTICIPACOES PARA A CGA	5 327 179 180		
03.03.02	COMPARTICIPACOES PARA A ADSE	4 719 428		
04.00.00	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:			1 233 549 470
04.01.00	TAXAS:		1 141 359 359	
04.01.01	TAXAS DE JUSTICA	94 947 993		
04.01.02	TAXAS DE REGISTO DE NOTARIADO	112 038 234		
04.01.03	TAXAS DE REGISTO PREDIAL	243 900 000		
04.01.04	TAXAS DE REGISTO CIVIL	10 700 000		
04.01.05	TAXAS DE REGISTO COMERCIAL	10 000 000		
04.01.07	TAXAS VINICOLAS	9 100 000		
04.01.08	TAXAS MODERADORAS	34 290 471		
04.01.12	TAXAS S/ COMERCIALIZACAO E ABATE DE GADO	30 655 500		
04.01.13	TAXAS DE PORTOS	5 672 102		
04.01.15	TAXAS S/ CONTROLO METROLOGICO E DE QUALIDADE	2 500 000		
04.01.17	TAXAS S/ LICENCIAMENTOS DIV. CONCEDIDOS A EMPRESAS	11 848 777		
04.01.18	TAXAS S/ VALOR DE ADJUDICACAO DE OBRAS PUBLICAS	16 000 000		
04.01.19	ADICIONAIS	14 444		
04.01.20	EMOLUMENTOS CONSULARES	12 300 000		
04.01.21	PORTAGENS	4 495 900		
04.01.22	PROPINAS	157 402 303		
04.01.99	TAXAS DIVERSAS	385 493 635		
04.02.00	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:		92 190 111	
04.02.01	JUROS DE MORA	4 132 050		
04.02.02	JUROS COMPENSATORIOS	1 000		
04.02.03	MULTAS E COIMAS P/ INFRACCOES CODIGO ESTRADA E RESTANTE LEGISLACAO	15 240 578		
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA-ORDENACOES	2 026 140		
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	70 790 343		
05.00.00	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:			135 086 805
05.01.00	JUROS - SOC. E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS:		11 054 893	
05.01.01	PUBLICAS	11 772		
05.01.02	PRIVADAS	11 043 121		
05.02.00	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS		63 358 408	
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANCEIRAS	63 358 408		
05.03.00	JUROS - ADMINISTRACOES PUBLICAS:		52 265 220	
05.03.01	ADMINISTRACAO CENTRAL - ESTADO	49 491 022		
05.03.02	ADMINISTRACAO CENTRAL - SFA	579 781		
05.03.04	ADMINISTRACAO LOCAL - CONTINENTE	2 041 435		
05.03.05	ADMINISTRACAO LOCAL - REGIOES AUTONOMAS	152 982		
05.04.00	JUROS - INSTITUICOES S/FINS LUCRATIVOS		500 450	
05.05.00	JUROS - FAMILIAS		1 622 476	
05.06.00	JUROS - RESTO DO MUNDO:		3 043 000	
05.06.01	UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES	2 300 000		
05.06.02	UNIAO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	193 000		
05.06.03	PAISES TERCEIROS E ORGANIZACOES INTERNACIONAIS	550 000		
05.07.00	DIVID. E PARTICIP. LUCROS DE SOC. E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS		65 100	
05.08.00	DIVIDENDOS E PARTICIPACOES LUCROS DE SOC. FINANCEIRAS		228 000	
05.10.00	RENDAS :		2 794 074	
05.10.01	TERRENOS	1 882 395		
05.10.03	HABITACOES	31 795		
05.10.04	EDIFICIOS	857 084		
05.10.99	OUTROS	22 800		
05.11.00	ACTIVOS INCORPORAIS:		155 184	
06.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES:			15 952 958 084
06.01.00	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS:		323 702 928	
06.01.01	PUBLICAS	13 160 492		
06.01.02	PRIVADAS	310 542 436		

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIA EM EUROS		
		POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
06.02.00	SOCIEDADES FINANCEIRAS:		95 665 785	
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1 381 455		
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	94 284 330		
06.03.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:		12 310 810 060	
06.03.01	ESTADO	7 847 021 785		
06.03.04	ESTADO - SUBSIST. DE PROT.A FAMILIA E POLIT. ACTIVAS DE EMP. E POF	742 660		
06.03.05	ESTADO - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	55 343 164		
06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	32 566 480		
06.03.07	SERVICIOS E FUNDOS AUTONOMOS	4 238 931 169		
06.03.09	SER.FUND. AUT. - SUBSIST. DE PROT.A FAM. E POLIT. ACTIVAS DE EMP.	1 000 792		
06.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	6 611 052		
06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	128 592 958		
06.04.00	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL:		8 424 926	
06.04.01	REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	7 346 344		
06.04.02	REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA	1 078 582		
06.05.00	ADMINISTRAÇÃO LOCAL:		5 489 953	
06.05.01	CONTINENTE	5 469 953		
06.05.02	REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	20 000		
06.06.00	SEGURANÇA SOCIAL:		978 654 851	
06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	10 475 615		
06.06.02	PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	150 851 253		
06.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITARIO EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	332 759 072		
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	484 568 911		
06.07.00	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:		10 500 466	
06.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS	10 500 466		
06.08.00	FAMILIAS:		23 919 261	
06.08.01	FAMILIAS	23 919 261		
06.09.00	RESTO DO MUNDO:		2 195 789 854	
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	2 187 736 608		
06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS	7 121 432		
06.09.05	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	931 814		
07.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:			1 431 535 107
07.01.00	VENDA DE BENS:		108 952 452	
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	75 368		
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5 171 037		
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	9 711 224		
07.01.04	FARMACOS E ARTIGOS PESSOAIS	5 500		
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	255 267		
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	1 233 047		
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	11 083 096		
07.01.08	MERCADORIAS	44 684 642		
07.01.09	MATERIAS DE CONSUMO	1 859 690		
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	387 141		
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	26 413 174		
07.01.99	OUTROS	8 073 266		
07.02.00	SERVICIOS:		1 306 216 536	
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	21 398 061		
07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	31 694 370		
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1 012 196		
07.02.04	SERVICIOS DE LABORATORIOS	15 010 936		
07.02.05	ACTIVIDADES DE SAÚDE	690 956 188		
07.02.06	REPARAÇÕES	43 931 533		
07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	64 980 381		
07.02.08	SERVICIOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	18 359 517		
07.02.99	OUTROS	418 873 354		
07.03.00	RENDAS:		16 366 119	
07.03.01	HABITAÇÕES	8 177 416		
07.03.02	EDIFÍCIOS	3 227 608		
07.03.99	OUTRAS	4 961 095		
08.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:			84 275 771
08.01.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:		84 275 771	
08.01.01	PREMIOS, TAXAS POR GARANTIAS DE RISCO E DIFERENÇAS DE CAMBIO	269 520		
08.01.99	OUTRAS	84 006 251		
	<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>			<b>24 464 263 753</b>

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIA EM EUROS		
		POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
	<b>RECEITAS POR CAPITAL</b>			
09.00.00	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:			127 613 955
09.01.00	TERRENOS:		15 750 072	
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	10 410 072		
09.01.06	ADM. PUBLICAS - ADM. LOCAL - CONTINENTE	340 000		
09.01.10	FAMILIAS	5 000 000		
09.02.00	HABITACOES:		94 504 093	
09.02.04	ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - SFA	1 500 000		
09.02.06	ADM. PUBLICAS - ADM. LOCAL - CONTINENTE	86 606 467		
09.02.10	FAMILIAS	6 397 626		
09.03.00	EDIFICIOS:		17 123 710	
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	17 048 710		
09.03.10	FAMILIAS	75 000		
09.04.00	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO:		236 080	
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	114 600		
09.04.03	ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - ESTADO	500		
09.04.04	ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - SFA	81 848		
09.04.10	FAMILIAS	39 132		
10.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL:			3 778 413 920
10.01.00	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS:		65 406 780	
10.01.02	PRIVADAS	65 406 780		
10.02.00	SOCIEDADES FINANCEIRAS:		200 000	
10.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUICOES FINANCEIRAS	200 000		
10.03.00	ADMINISTRACAO CENTRAL:		2 108 534 351	
10.03.01	ESTADO	1 688 711 991		
10.03.06	ESTADO - PARTICIPACAO PORTUGUESA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	139 504 519		
10.03.07	ESTADO - PARTICIPACAO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	52 312 850		
10.03.08	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS	66 926 543		
10.03.09	SFA - PARTICIPACAO PORTUGUESA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	15 071 000		
10.03.10	SFA - PARTICIPACAO COMUNITARIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	146 007 448		
10.04.00	ADMINISTRACAO REGIONAL:		7 705 095	
10.04.01	REGIAO AUTONOMA DOS ACORES	4 115 365		
10.04.02	REGIAO AUTONOMA DA MADEIRA	3 589 730		
10.05.00	ADMINISTRACAO LOCAL:		791 300	
10.05.01	CONTINENTE	791 300		
10.06.00	SEGURANCA SOCIAL:		15 775 673	
10.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANCA SOCIAL	6 902 500		
10.06.03	FINANCIAMENTO COMUNITARIO EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	8 873 173		
10.07.00	INSTITUICOES S/FINS LUCRATIVOS:		1 085 819	
10.07.01	INSTITUICOES S/ FINS LUCRATIVOS	1 085 819		
10.08.00	FAMILIAS:		7 379	
10.08.01	FAMILIAS	7 379		
10.09.00	RESTO DO MUNDO:		1 578 907 523	
10.09.01	UNIAO EUROPEIA - INSTITUICOES	1 570 282 430		
10.09.03	UNIAO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	5 193 643		
10.09.04	PAISES TERCEIROS E ORGANIZACOES INTERNACIONAIS	3 431 450		
11.00.00	ACTIVOS FINANCEIROS:			759 875 727
11.02.00	TITULOS A CURTO PRAZO:		252 042 823	
11.02.03	ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - ESTADO	252 042 823		
11.03.00	TITULOS A MEDIO E LONGO PRAZO:		211 302 127	
11.03.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	8 020 291		
11.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	4 483 000		
11.03.03	ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - ESTADO	172 674 436		
11.03.07	ADM. PUBLICAS - ADM. LOCAL - REGIOES AUTONOMAS	249 400		
11.03.10	FAMILIAS	150 000		
11.03.11	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA	20 925 000		
11.03.12	RESTO DO MUNDO - PAISES TERCEIROS E ORGANIZACOES INTERNACIONAIS	4 800 000		
11.05.00	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO:		480 000	
11.05.10	FAMILIAS	480 000		
11.06.00	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO:		274 249 866	
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	138 835 554		
11.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	103 480 363		
11.06.06	ADM. PUBLICAS - ADM. LOCAL - CONTINENTE	6 128 000		
11.06.07	ADM. PUBLICAS - ADM. LOCAL - REGIOES AUTONOMAS	4 962 622		

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DAS RECEITAS	IMPORTÂNCIA EM EUROS		
		POR ARTIGOS	POR GRUPOS	POR CAPÍTULOS
11.06.09	INSTITUICOES S/FINS LUCRATIVOS	1 916 284		
11.06.10	FAMILIAS	18 927 043		
11.08.00	ACCOES E OUTRAS PARTICIPACOES:		214 292	
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	214 292		
11.09.00	UNIDADES DE PARTICIPACAO:		5 200 000	
11.09.11	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA	5 200 000		
11.10.00	ALIENACAO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS:		50 000	
11.11.00	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:		16 336 619	
11.11.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	2 394 068		
11.11.06	ADM. PUBLICAS - ADM. LOCAL - CONTINENTE	98 000		
11.11.10	FAMILIAS	13 844 551		
12.00.00	PASSIVOS FINANCEIROS:			1 720 630 048
12.05.00	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO:		1 618 130 048	
12.05.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NAO FINANCEIRAS	3 202 818		
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	599 939 895		
12.05.03	ADM. PUBLICAS - ADM. CENTRAL - ESTADO	1 014 987 335		
12.06.00	EMPRESTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO:		102 500 000	
12.06.11	RESTO DO MUNDO - UNIAO EUROPEIA	102 500 000		
13.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL:			44 499 476
13.01.00	OUTRAS:		44 499 476	
13.01.01	INDEMNIZACOES	92 251		
13.01.99	OUTRAS	44 407 225		
15.00.00	REPOSICOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:			16 373 040
15.01.00	REPOSICOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:		16 373 040	
15.01.01	REPOSICOES NAO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	16 373 040		
16.00.00	SALDO DA GERENCIA ANTERIOR			1 520 238 235
16.01.00	SALDO ORCAMENTAL		1 520 238 235	
16.01.01	NA POSSE DO SERVICO	1 121 837 798		
16.01.03	NA POSSE DO SERVICO - CONSIGNADO	397 686 143		
16.01.04	NA POSSE DO TESOURO	155 229		
	<b>TOTAL DAS RECEITAS POR CAPITAL</b>			<b>7 967 644 401</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>			<b>32 431 908 155</b>

## ANEXO VII

Despesas dos serviços e fundos autónomos, por classificação orgânica,  
com especificação das despesas globais de cada serviço e fundo

Ano económico de 2004

3.º trimestre

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
<b>01 ENCARGOS GERAIS DO ESTADO</b>	
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	17 835 608
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	77 905 496
SERVIÇO DO PROVEDOR DE JUSTIÇA	5 574 158
INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL	96 903 101
COFRE PRIVATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS - SEDE	12 201 890
COFRE PRIVATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS - SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES	800 000
COFRE PRIVATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS - SECÇÃO REGIONAL DA MADEIRA	531 131
<b>SOMA</b>	<b>211 751 384</b>
<b>02 FINANÇAS</b>	
FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO ADUANEIRO	11 729 629
FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO TRIBUTÁRIO	73 767 392

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
INSTITUTO DE GESTÃO DO CRÉDITO PÚBLICO	5 031 149
DIRECÇÃO GERAL DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	22 457 712
FUNDO DE ACIDENTES DE TRABALHO	111 355 935
INSTITUTO PARA A GESTÃO DAS LOJAS DO CIDADÃO	17 837 916
INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL	110 452 580
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	6 424 768 911
FUNDO DE REGULARIZAÇÃO DA DIVIDA PÚBLICA	942 681 412
COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIARIOS	112 608 786
<b>SOMA</b>	<b>7 832 691 422</b>
<b>03 DEFESA NACIONAL</b>	
SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE DEFESA NACIONAL	8 067 611
INSTITUTO HIDROGRÁFICO	6 311 500
ARSENAL DO ALFEITE	41 676 000
LABORATÓRIO MILITAR DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS	15 207 251
MANUTENÇÃO MILITAR	49 880 000
OFICINAS GERAIS DE FARDAMENTO E EQUIPAMENTO	34 600 000
OFICINAS GERAIS DE MATERIAL DE ENGENHARIA	4 329 145
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS	37 504 336
<b>SOMA</b>	<b>197 575 843</b>
<b>04 NEGÓCIOS ESTRANGEIROS</b>	
FUNDO PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	22 287 900
<b>SOMA</b>	<b>22 287 900</b>
<b>05 ADMINISTRAÇÃO INTERNA</b>	
COFRE DE PREVIDÊNCIA DA P.S.P.	870 900
DIRECÇÃO GERAL DE VIAÇÃO	60 513 032
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANCA	15 079 996
SERVIÇOS SOCIAIS DA G.N.R.	13 627 000
SERVIÇOS SOCIAIS DA P.S.P.	4 152 700
<b>SOMA</b>	<b>94 243 628</b>
<b>06 JUSTIÇA</b>	
SERVIÇOS SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	55 278 217
COFRE DOS CONSERVADORES, NOTÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DE JUSTIÇA	368 386 338
COFRE GERAL DOS TRIBUNAIS	160 897 900
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA JUSTIÇA	78 390 281
INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL	18 330 873
<b>SOMA</b>	<b>681 283 609</b>
<b>07 ECONOMIA</b>	
INSTITUTO DE APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E AO INVESTIMENTO	964 712 205
INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE	9 670 947
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDÚSTRIAL	10 913 652
AUTORIDADE NACIONAL DAS COMUNICAÇÕES - ICP	72 557 742
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS	7 202 249
INVESTIMENTOS COMERCIO E TURISMO DE PORTUGAL	166 687 486

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL	374 119 852
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	2 857 028
AUTORIDADE DA CONCORRÊNCIA	6 187 156
<b>SOMA</b>	<b>1 614 908 317</b>
<b>08 AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL E PASCAS</b>	
AGÊNCIA DO CONTROLO DAS AJUDAS COMUNITÁRIAS AO SECTOR DO AZEITE	2 426 878
INSTITUTO DE FINANCIAMENTO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PASCAS	1 126 529 546
INSTITUTO NACIONAL DE INTERVENÇÃO E GARANTIA AGRÍCOLA	2 136 385 419
INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO	17 266 424
INSTITUTO DOS VINHOS DO DOURO E DO PORTO	10 749 120
<b>SOMA</b>	<b>3 293 357 387</b>
<b>09 EDUCAÇÃO</b>	
CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	4 735 641
GABINETE DE GESTÃO FINANCEIRA	110 187 250
EDITORIAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	6 735 163
<b>SOMA</b>	<b>121 658 054</b>
<b>10 CIÊNCIA E ENSINO SUPERIOR</b>	
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	233 555 752
ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	5 748 902
UNIVERSIDADE ABERTA	16 129 184
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22 259 878
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54 559 885
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	59 748 745
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	29 093 580
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	60 599 408
UC - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	39 908 487
UC - FACULDADE DE MEDICINA	15 883 332
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	43 318 827
UL - REITORIA	16 532 369
UL - FACULDADE DE LETRAS	21 187 268
UL - FACULDADE DE DIREITO	7 516 295
UL - FACULDADE DE MEDICINA	12 279 974
UL - FACULDADE DE CIÊNCIAS	33 635 856
UL - FACULDADE DE FARMÁCIA	7 912 919
UL - FACULDADE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	6 348 797
UL - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA	4 278 361
UL - FACULDADE DE BELAS-ARTES	4 743 508
UL - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	4 683 272
UL - INSTITUTO BACTERIOLOGICO DE CÂMARA PESTANA	803 658
UL - INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	273 480
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	12 869 585
UNIVERSIDADE DO MINHO	86 080 311
UNL - REITORIA	8 096 120
UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	34 689 964

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	14 476 576
UNL - FACULDADE DE DIREITO	1 976 215
UNL - FACULDADE DE ECONOMIA	6 440 700
UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	11 256 286
UNL - ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA	2 245 591
UNL - INSTITUTO HIGIENE E MEDICINA TROPICAL	4 483 168
UNL - INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA	9 349 440
UP - REITORIA	25 428 569
UP - FACULDADE DE LETRAS	14 504 686
UP - FACULDADE DE DIREITO	1 399 902
UP - FACULDADE DE MEDICINA	14 387 917
UP - FACULDADE DE CIÊNCIAS	20 558 340
UP - FACULDADE DE ENGENHARIA	33 613 000
UP - FACULDADE DE FARMÁCIA	5 308 342
UP - FACULDADE DE ECONOMIA	8 370 978
UP - FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	5 189 422
UP - FACULDADE DE ARQUITECTURA	3 552 949
UP - FACULDADE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA	4 316 971
UP - INSTITUTO CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	9 431 668
UP - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA	2 837 161
UP - FACULDADE DE BELAS-ARTES	3 380 901
UP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	1 332 162
UP - ESCOLA DE GESTÃO	193 087
UTL - REITORIA	5 199 399
UTL - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	85 219 887
UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	16 078 732
UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	17 963 836
UTL - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	6 682 672
UTL - INSTITUTO SUPERIOR CIÊNCIAS SOCIAIS POLÍTICAS	6 880 556
UTL - FACULDADE DE ARQUITECTURA	7 924 637
UTL - FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	8 446 708
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38 047 505
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA	21 572 995
UNL - INSTITUTO SUPERIOR ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	2 588 870
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE AVEIRO	3 782 550
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1 993 344
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE BEJA	3 097 483
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA	4 234 859
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE BEJA	3 569 713
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE BEJA	1 694 818
INSTITUTO POLITÉCNICO BRAGANÇA	20 310 285
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE BRAGANÇA	1 217 541
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	6 876 615
ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO DE CASTELO BRANCO	3 094 156
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO	3 765 117
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO	3 689 314

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS	1 506 484
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CAVADO E DO AVE	4 803 617
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	3 169 721
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA	6 312 755
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA	6 326 912
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA	4 919 476
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE COIMBRA	10 388 392
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	4 825 128
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DA GUARDA	3 619 956
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA GUARDA	6 227 889
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA GUARDA	1 316 733
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	10 070 289
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA	4 534 143
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LEIRIA	14 859 627
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LEIRIA	1 530 490
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	8 233 353
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA	4 977 575
ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE LISBOA	4 488 408
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA	2 200 418
ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA DE LISBOA	1 161 966
ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA DE LISBOA	2 456 133
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA	7 117 177
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	24 416 745
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	3 601 068
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE PORTALEGRE	3 377 971
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE PORTALEGRE	3 964 041
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE ELVAS	1 175 963
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE PORTALEGRE	1 161 325
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	18 488 241
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PORTO	6 137 033
ESCOLA SUPERIOR MÚSICA E ARTES DO ESPECTÁCULO DO PORTO	3 717 000
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO	9 064 000
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO	21 940 213
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	4 003 183
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTAREM	3 138 401
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTAREM	4 702 000
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE SANTARÉM	5 497 591
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTARÉM	1 999 522
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETUBAL	6 101 321
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SETUBAL	3 813 519
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL	10 888 308
ESCOLA SUPERIOR CIÊNCIAS EMPRESARIAIS DE SETUBAL	5 001 971
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	12 883 433
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	3 872 508
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VIANA DO CASTELO	2 824 950
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE PONTE DE LIMA	1 955 344

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VIANA DO CASTELO	4 651 191
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VIANA DO CASTELO	1 767 556
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	4 954 847
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU	5 212 060
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU	8 523 562
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU	1 962 569
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VISEU	2 300 608
SAS - UNIVERSIDADE DOS AÇORES	4 621 465
SAS - UNIVERSIDADE DO ALGARVE	4 198 381
SAS - UNIVERSIDADE DE AVEIRO	8 678 849
SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR	4 703 700
SAS - UNIVERSIDADE DE COIMBRA	21 045 801
SAS - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	5 227 929
SAS - UNIVERSIDADE DE LISBOA	10 647 991
SAS - UNIVERSIDADE DA MADEIRA	3 527 696
SAS - UNIVERSIDADE DO MINHO	12 348 787
SAS - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	6 007 865
SAS - UNIVERSIDADE DO PORTO	15 628 217
SAS - UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	11 566 004
SAS - UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	7 340 957
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	3 061 387
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANCA	4 037 780
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	3 309 321
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	4 434 189
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	2 959 309
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	7 000 278
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	4 594 391
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2 395 552
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	4 861 829
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTAREM	2 424 499
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	3 626 644
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	2 164 257
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	2 579 181
SAS - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	5 145 269
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE - PORTO	3 728 050
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE - COIMBRA	3 590 461
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA SAÚDE - LISBOA	5 064 641
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE FRANCISCO GENTIL	2 245 766
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE ARTUR RAVARA	2 212 465
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM BISSAYA BARRETO	4 665 410
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM CALOUSTE GULBENKIAN - BRAGA	1 591 178
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM CALOUSTE GULBENKIAN - LISBOA	3 843 331
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM D.ANA GUEDES	2 136 800
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DR. ÂNGELO DA FONSECA	5 762 190
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE M.FERNANDA RESENDE	2 735 120
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM CIDADE DO PORTO	1 996 867

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S.JOÃO - PORTO	3 358 197
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM S.JOÃO DE DEUS - ÉVORA	1 600 386
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VILA REAL	1 863 705
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE ANGRA DO HEROISMO	1 629 186
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE PONTA DELGADA	1 499 135
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA MADEIRA	789 068
<b>SOMA</b>	<b>1 847 297 510</b>
<b>11 CULTURA</b>	
FUNDO DE FOMENTO CULTURAL	14 283 725
CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA	7 441 227
INSTITUTO PORTUGUÊS DO PATRIMONIO ARQUITECTÓNICO	62 266 052
INSTITUTO DO CINEMA AUDIOVISUAL E MULTIMEDIA	18 500 000
INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS	28 249 095
<b>SOMA</b>	<b>130 740 099</b>
<b>12 SAÚDE</b>	
INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA	48 724 782
SERVIÇOS SOCIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	4 539 107
INSTITUTO NACIONAL DA FARMÁCIA E DO MEDICAMENTO	33 504 840
INSTITUTO DE GESTÃO INFORMÁTICA E FINANCEIRA DA SAÚDE	6 297 683 567
INSTITUTO DE GENÉTICA MEDICA DR. JACINTO DE MAGALHÃES	4 458 918
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE	24 692 559
CENTRO DE HISTOCOMPATIBILIDADE DO NORTE	1 426 371
CENTRO DE HISTOCOMPATIBILIDADE DO CENTRO	1 992 430
CENTRO DE HISTOCOMPATIBILIDADE DO SUL	5 769 752
INSTITUTO PORTUGUÊS DE SANGUE	50 859 734
INSTITUTO DA QUALIDADE EM SAÚDE	4 612 882
INSTITUTO OFTALMOLÓGICO DR. GAMA PINTO	4 682 361
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO	161 946 517
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE	100 778 538
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO	733 697 033
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO	1 049 870 181
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE	970 564 735
HOSPITAL DE SANTA MARIA	246 490 692
HOSPITAL DE S. JOÃO	209 443 974
HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	255 194 932
CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA	119 624 812
CENTRO HOSPITALAR DE VILA NOVA DE GAIA	94 741 813
HOSPITAL DE JOAQUIM URBANO	8 803 708
HOSPITAL MARIA PIA	17 638 938
CENTRO HOSPITALAR DE CASCAIS	41 411 802
HOSPITAL ORTOPÉDICO DO OUTÃO	14 182 401
HOSPITAL DE S. JOSÉ	127 487 702
HOSPITAL DE S. ANTONIO DOS CAPUCHOS	104 270 317
HOSPITAL CURRY CABRAL	98 855 613
HOSPITAL D. ESTEFANIA	50 195 689

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
HOSPITAL DE S. MARCOS - BRAGA	76 855 510
CENTRO MÉDICO DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO - ROVISCO PAIS	4 904 061
MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA	29 617 855
MATERNIDADE JULIO DINIS	19 910 318
CENTRO HOSPITALAR DAS CALDAS DA RAINHA	22 078 193
HOSPITAL AMATO LUSITANO - CASTELO BRANCO	35 138 346
HOSPITAL DISTRITAL DE CHAVES	23 894 541
HOSPITAL DE SANTA LUZIA - ELVAS	12 543 134
HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO - ÉVORA	53 180 249
HOSPITAL DISTRITAL DE FARO	57 640 152
HOSPITAL DR. SOUSA MARTINS - GUARDA	28 442 998
HOSPITAL DISTRITAL DE LAMEGO	12 677 183
HOSPITAL DISTRITAL DE MIRANDELA	20 424 219
HOSPITAL DR. JOSÉ MARIA GRANDE - PORTALEGRE	20 333 303
CENTRO HOSPITALAR DE TORRES VEDRAS	29 544 149
HOSPITAL REYNALDO DOS SANTOS - VILA FRANCA DE XIRA	31 228 211
HOSPITAL DISTRITAL DE ÁGUEDA	10 084 047
HOSPITAL DISTRITAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS	11 872 016
HOSPITAL DISTRITAL DE S.JOÃO DA MADEIRA	13 057 284
HOSPITAL BERNARDINO D'OLIVEIRA - ALCOBAÇA	5 950 156
HOSPITAL JOSÉ LUCIANO DE CASTRO - ANADIA	5 954 250
HOSPITAL ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO - CANTANHEDE	5 064 879
HOSPITAL N.S. AJUDA - ESPINHO	6 368 068
HOSPITAL VISCONDE DE SALREU - ESTARREJA	4 220 576
HOSPITAL S. JOSÉ - FAFE	8 146 180
HOSPITAL N.S. SAÚDE - LAGOS	5 865 930
HOSPITAL DE MACEDO DE CAVALEIROS	8 230 068
HOSPITAL DO MONTIJO	9 625 875
HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO - OVAR	8 223 267
HOSPITAL DE POMBAL	6 781 655
CENTRO HOSPITALAR DA POVOA DE VARZIM / VILA DO CONDE	18 757 326
HOSPITAL CONDE DE BRACIAL - SANTIAGO DO CACÉM	5 694 541
HOSPITAL CONDE DE S.BENTO - SANTO TIRSO	13 493 193
HOSPITAL N.S. DA ASSUNÇÃO - SEIA	6 398 950
HOSPITAL DE S. PAULO - SERPA	3 680 315
HOSPITAL CÂNDIDO DE FIGUEIREDO - TONDELA	6 077 315
HOSPITAL N.S. DA CONCEIÇÃO - VALONGO	6 951 613
HOSPITAL S. PEDRO GONCALVES TELMO - PENICHE	5 649 452
HOSPITAL JULIO DE MATOS	16 872 541
HOSPITAL PSIQUIATRICO DO LORVÃO	4 784 750
HOSPITAL DE MAGALHÃES LEMOS	22 636 036
HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA	15 736 954
HOSPITAL SOBRAL CID	11 345 862
CENTRO PSIQUIÁTRICO DE RECUPERAÇÃO DE ARNES	3 367 506
CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DE COIMBRA	1 293 304

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DO PORTO	1 254 839
CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DE LISBOA	993 964
<b>SOMA</b>	<b>11 620 991 834</b>
<b>13 SEGURANÇA SOCIAL E TRABALHO</b>	
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1 084 898 066
INSTITUTO DE GESTÃO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU	864 980 779
INATEL - INSTITUTO NACIONAL DE APROVEITAMENTO DE TEMPOS LIVRES DOS TRABALHADORES	64 299 694
CFPSA - CENTRO F.P. DO SECTOR ALIMENTAR	4 696 086
CFPIC - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DO CALÇADO	4 681 387
CIVEC - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E CONFECÇÃO	2 951 421
CFPIMM - CENTRO F.P. DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRA E MOBILIÁRIO	2 041 582
CINFU - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DA FUNDIÇÃO	1 502 098
CINCORK - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DA CORTIÇA	2 029 666
CINAGUA - CENTRO F.P. INDÚSTRIA DE ENGARRAFAMENTO DAS ÁGUAS E TERMALISMO	751 224
CENFIC - CENTRO F.P. INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO SUL	6 524 121
CINDOR - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA DE OURIVESARIA E RELOJOARIA	1 745 316
CILAN - CENTRO F.P. PARA A INDÚSTRIA DE LANIFICIOS	2 295 160
CINTERBEI - CENTRO F.P. INTEREMPRESAS DA BEIRA SERRA	1 449 652
CENFIM - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA METALURGICA E METALOMECÂNICA	11 886 566
CINEL - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA ELECTRÓNICA	3 095 334
CEARTE - CENTRO F.P. DO ARTESANATO	2 515 946
CITEFORMA - CENTRO F.P. DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO, COMÉRCIO, SERVIÇOS E NO	2 315 916
CITEX - CENTRO F.P. DA INDÚSTRIA TEXTIL	5 760 550
CEPRA - CENTRO F.P. DA REPARAÇÃO AUTOMÓVEL	4 007 246
CICCOPN - CENTRO F.P. INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS DO NORTE	6 590 731
CENCAL - CENTRO F.P. PARA A INDÚSTRIA DA CERÂMICA	2 396 410
FORPESCAS - CENTRO F.P. PARA O SECTOR DAS PESCAS	6 817 020
CEFPI - CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA	4 681 073
CENJOR - CENTRO PROTOCOLAR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA JORNALISTAS	2 080 899
CECOA - CENTRO F.P. PARA O COMÉRCIO E AFINS	4 238 385
CENTRO PROTOCOLAR DE F.P. PARA O SECTOR DA JUSTIÇA	3 181 798
CEQUAL - CENTRO F.P. PARA A QUALIDADE	2 548 111
CEFOSAP - CENTRO F.P. SINDICAL E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	3 684 418
INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	4 121 087
CRP GAIA - CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA	5 405 786
CRISFORM - CENTRO F.P. PARA O SECTOR DA CRISTALARIA	1 641 017
<b>SOMA</b>	<b>2 121 814 545</b>
<b>14 OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E HABITAÇÃO</b>	
OBRA SOCIAL DO MOPH	5 276 720
INSTITUTO DOS MERCADOS DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES E DO IMOBILIÁRIO	10 540 092
INSTITUTO DAS ESTRADAS DE PORTUGAL	841 712 298
INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL	31 227 866
INSTITUTO NACIONAL DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO	5 045 837
INSTITUTO DE GESTÃO E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO ESTADO	32 796 102

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS
INSTITUTO NACIONAL DE HABITAÇÃO	422 771 944
INSTITUTO PORTUARIO E DOS TRANSPORTES MARITIMOS	105 343 929
<b>SOMA</b>	<b>1 454 714 788</b>
<b>15 CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE</b>	
INSTITUTO REGULADOR DA ÁGUA E RESIDUOS	4 533 995
INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	37 309 714
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE	30 617 042
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO	25 247 556
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO	40 712 627
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO	21 612 412
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE	22 737 709
FUNDO REMANESCENTE DA RECONSTRUÇÃO DO CHIADO	33 698 492
<b>SOMA</b>	<b>216 469 547</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31 461 785 867</b>

## MAPA VIII

## Despesas dos serviços e fundos autónomos, por classificação funcional

Ano económico de 2004

3.º trimestre

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS EM EUROS	
		POR SUBFUNÇÕES	POR FUNÇÕES
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA</b>		<b>1 403 148 188</b>
1.01	SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	655 377 293	
1.02	DEFESA NACIONAL	118 030 507	
1.03	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	629 740 388	
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>		<b>20 854 810 310</b>
2.01	EDUCAÇÃO	1 726 569 969	
2.02	SAÚDE	11 593 990 601	
2.03	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	6 414 952 935	
2.04	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	592 030 216	
2.05	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	327 266 589	
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>		<b>8 261 145 957</b>
3.01	AGRICULTURA E PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	3 294 577 123	
3.02	INDÚSTRIA E ENERGIA	53 926 498	
3.03	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	1 059 456 744	
3.04	COMÉRCIO E TURISMO	405 606 074	
3.05	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	3 447 579 518	
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>		<b>942 681 412</b>
4.01	OPERAÇÕES DA DÍVIDA PÚBLICA	942 681 412	
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>31 461 785 867</b>

MAPA IX  
**Despesas dos serviços e fundos autónomos, por classificação económica**  
 Ano económico de 2004  
 3.º trimestre

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO DAS DESPESAS	IMPORTÂNCIAS EM EUROS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
01.00	DESPESAS COM O PESSOAL		4 096 984 050
02.00	AQUISICAO DE BENS E SEVICOS CORRENTES		5 415 730 446
03.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS		37 745 950
04.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES		
04.03	ADMINISTRACAO CENTRAL	5 305 675 603	
04.04	ADMINISTRACAO REGIONAL	1 853 828	
04.05	ADMINISTRACAO LOCAL	21 694 048	
04.06	SEGURANCA SOCIAL	955 187 758	
04.01 E			
04.02 E	OUTROS SECTORES	6 768 626 680	13 053 037 917
04.07 A			
04.09			
05.00	SUBSIDIOS		1 739 350 001
06.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		174 286 085
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>24 517 134 449</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
07.00	AQUISICAO DE BENS DE CAPITAL		1 444 591 332
08.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		
08.03	ADMINISTRACAO CENTRAL	302 429 798	
08.04	ADMINISTRACAO REGIONAL	73 819 631	
08.05	ADMINISTRACAO LOCAL	218 629 707	
08.06	SEGURANCA SOCIAL		
08.01 E			
08.02 E	OUTROS SECTORES	1 216 318 843	1 811 197 979
08.07 A			
08.09			
09.00	ACTIVOS FINANCEIROS		1 889 340 859
10.00	PASSIVOS FINANCEIROS		1 664 467 182
11.00	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		135 054 066
	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>6 944 651 418</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>31 461 785 867</b>

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E FLORESTAS

### Portaria n.º 1403/2004

de 17 de Novembro

Pela Portaria n.º 722-H/92, de 15 de Julho, alterada pelas Portarias n.ºs 627/97 e 862/98, respectivamente de 8 de Agosto e de 9 de Outubro, foi concessionada ao Clube de Caçadores da Freguesia de Pêro Pinheiro a zona de caça associativa da freguesia de Pêro Pinheiro (processo n.º 1046-DGRF), situada no município de Sintra, com a área de 1013 ha, e não 813,04 ha, como é referido na Portaria n.º 862/98, de 9 de Outubro, válida até 15 de Julho de 2004.

Entretanto, a entidade concessionária veio requerer a sua renovação.

Cumpridos os preceitos legais, com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e no n.º 8 do artigo 44.º, em articulação com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º, do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ainda de acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do n.º 5.º da Portaria n.º 1391/2002, de 25 de Outubro, alterada pela Portaria n.º 45/2004, de 14 de Janeiro:

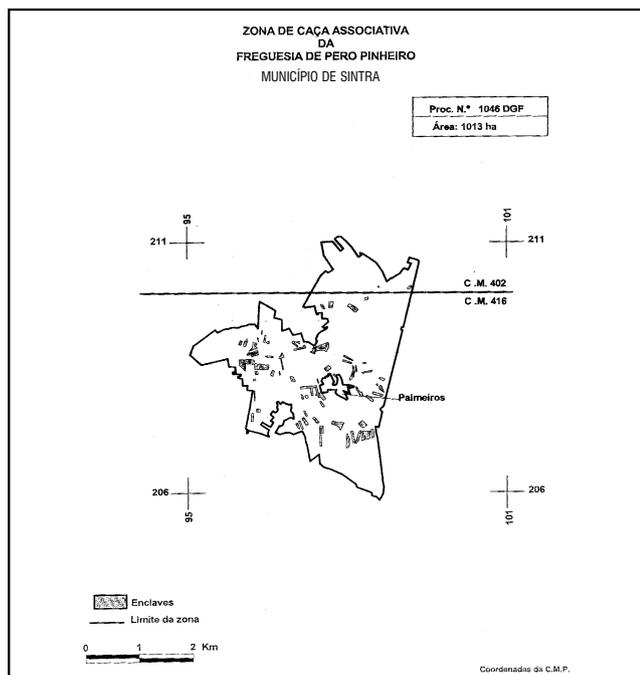
Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, o seguinte:

1.º Pela presente portaria é renovada, pelo período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa da freguesia de Pêro Pinheiro (processo n.º 1046-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sitos nas freguesias de Pêro Pinheiro e Montelavar, município de Sintra, com a área de 1013 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante.

2.º É revogada a Portaria n.º 1019/2004, de 9 de Agosto.

3.º A presente portaria produz efeitos a partir do dia 16 de Julho de 2004.

Pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*, Secretário de Estado das Florestas, em 25 de Outubro de 2004.



### Portaria n.º 1404/2004

de 17 de Novembro

Pela Portaria n.º 693/92, de 9 de Julho, alterada pela Portaria n.º 748/97, de 28 de Agosto, foi concessionada ao Clube de Caça, Pesca e Tiro da Freguesia de Cós a zona de caça associativa da freguesia de Cós (processo n.º 1002-DGRF), situada no município de Alcobaça, válida até 9 de Julho de 2004.

Entretanto, a entidade concessionária veio requerer a sua renovação.

Cumpridos os preceitos legais, com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e no artigo 33.º e no n.º 8 do artigo 44.º, em articulação com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º, do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvido o Conselho Cinegético Municipal:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, o seguinte:

1.º Pela presente portaria é renovada, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa da freguesia de Cós (processo n.º 1002-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sitos na freguesia de Cós, município de Alcobaça, com a área de 921 ha.

2.º A presente portaria produz efeitos a partir do dia 10 de Julho de 2004.

3.º É revogada a Portaria n.º 1014/2004, de 9 de Agosto.

Pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*, Secretário de Estado das Florestas, em 3 de Novembro de 2004.

### Portaria n.º 1405/2004

de 17 de Novembro

Pela Portaria n.º 517/94, de 8 de Julho, alterada pela Portaria n.º 611/97, de 7 de Agosto, foi concessionada à Associação de Caçadores do Sobral da Abelheira e Gradil a zona de caça associativa do Sobral da Abelheira (processo n.º 1120-DGRF), situada no município de Mafra, válida até 15 de Julho de 2004.

Entretanto, a entidade concessionária veio requerer a sua renovação.

Cumpridos os preceitos legais, com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e no n.º 8 do artigo 44.º, em articulação com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º, do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvido o Conselho Cinegético Municipal:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, o seguinte:

1.º Pela presente portaria é renovada, por um período de 12 anos, a concessão da zona de caça associativa do Sobral da Abelheira (processo n.º 1120-DGRF), abrangendo vários prédios rústicos sitos na freguesia de Sobral da Abelheira, município de Mafra, como a área de 1143 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante e que exprime uma redução de área concessionada de 44,5346 ha.

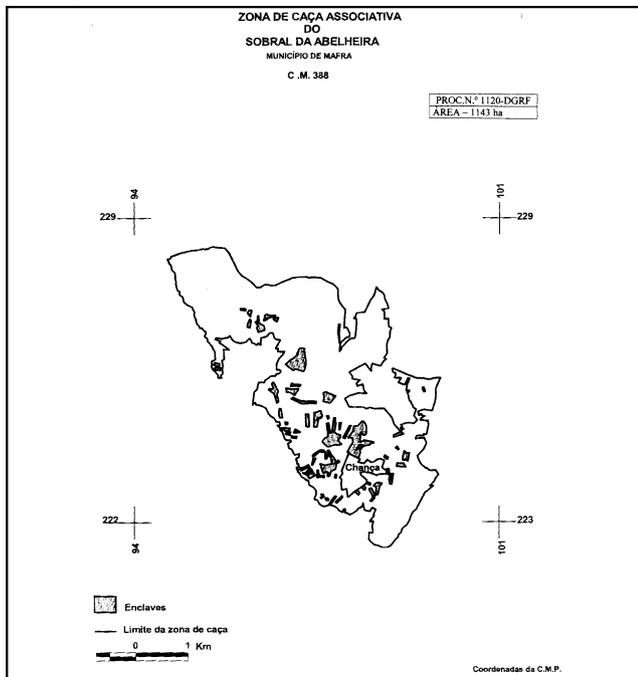
2.º Esta renovação é condicionada à apresentação de comprovativo da habilitação da entidade requerente

para gerir zonas de caça associativas, no prazo de seis meses a contar da data de publicação da presente portaria.

3.º É revogada a Portaria n.º 902/2004, de 23 de Julho.

4.º A presente portaria produz efeitos a partir do dia 16 de Julho de 2004.

Pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*, Secretário de Estado das Florestas, em 3 de Novembro de 2004.



### Portaria n.º 1406/2004

de 17 de Novembro

Com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro;

Ouvido o Conselho Cinegético Municipal de Montemor-o-Velho:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, o seguinte:

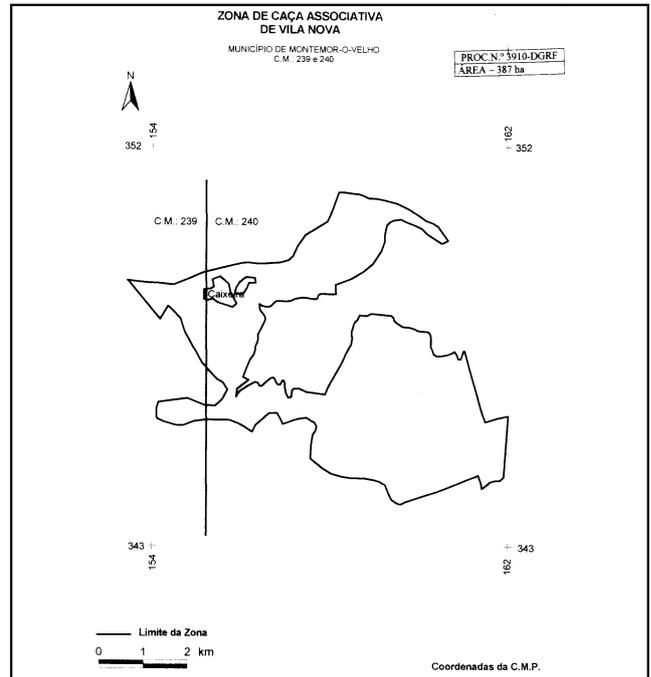
1.º Pela presente portaria é concessionada, pelo período de 12 anos, renovável automaticamente por dois períodos iguais, à Associação Regional do Centro Caça e Pesca de Vila Nova de Anços, com o número de pessoa colectiva 502054875, com sede na estrada nacional n.º 342-1, São Domingos, 3130-400 Vila Nova de Anços, a zona de caça associativa de Vila Nova (processo n.º 3910-DGRF), englobando vários prédios rústicos cujos limites constam da planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante, sites na freguesia de Vila Nova da Barca, município de Montemor-o-Velho, com a área de 387 ha.

2.º A presente concessão é condicionada à apresentação de comprovativo da habilitação da entidade requerente para gerir zonas de caça associativas, no prazo de seis meses após a publicação da presente portaria.

3.º A zona de caça concessionada pela presente portaria produz efeitos, relativamente a terceiros, com a instalação da respectiva sinalização.

4.º A sinalização da zona de caça deve obedecer ao disposto no n.º 8.º da Portaria n.º 1391/2002, de 25 de Outubro, com a redacção que lhe foi conferida pela Portaria n.º 45/2004, de 14 de Janeiro.

Pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*, Secretário de Estado das Florestas, em 3 de Novembro de 2004.



### Portaria n.º 1407/2004

de 17 de Novembro

Pela Portaria n.º 297/2004, de 20 de Março, foi renovada até 11 de Outubro de 2010 a zona de caça associativa da Carneira e anexas (processo n.º 874-DGRF), situada no município de Estremoz, concessionada à Associação de Caça Desportiva da Herdade da Carneira.

A concessionária requereu agora a anexação à referida zona de caça de alguns prédios rústicos, com a área de 485 ha, sites nos municípios de Estremoz e Arraiolos.

Assim:

Com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e nos artigos 11.º e 12.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvidos os Conselhos Cinegéticos Municipais:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, o seguinte:

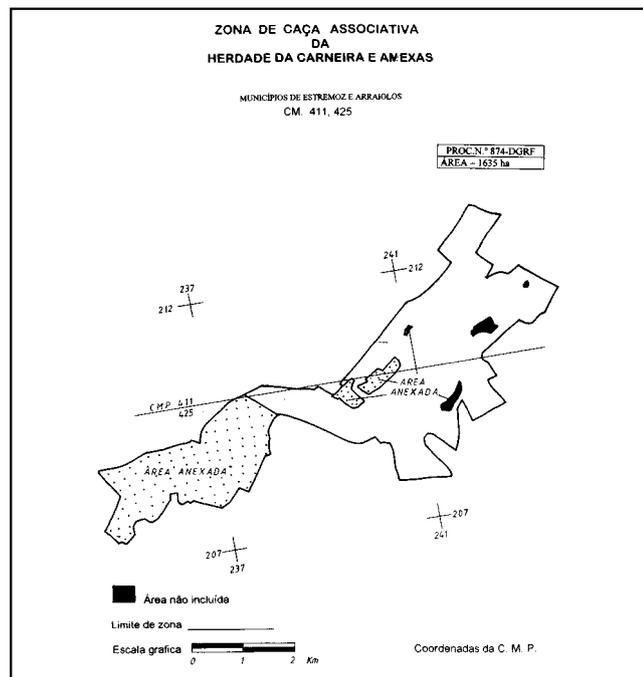
1.º São anexados à zona de caça associativa renovada pela Portaria n.º 297/2004, de 20 de Março, vários prédios rústicos sites na freguesia de São Bento do Ameixial, município de Estremoz, com a área de 36 ha, e na freguesia de Vimieiro, município de Arraiolos, com a área de 449 ha, ficando a mesma com a área total de 1635 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante.

2.º A presente anexação só produz efeitos, relativamente a terceiros, com a instalação da respectiva sinalização.

3.º A sinalização dos terrenos agora anexados deve obedecer ao disposto no n.º 8.º da Portaria

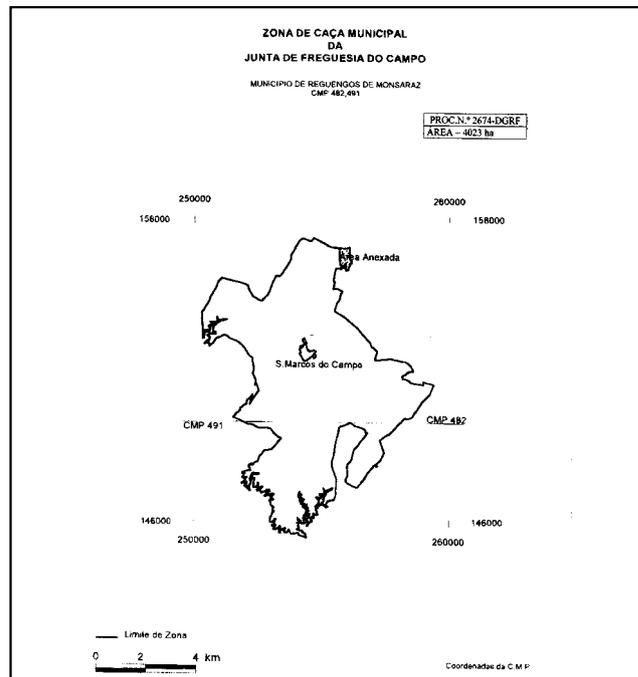
n.º 1391/2002, de 25 de Outubro, com a redacção que lhe foi conferida pela Portaria n.º 45/2004, de 14 de Janeiro.

Pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*, Secretário de Estado das Florestas, em 4 de Novembro de 2004.



n.º 1391/2002, de 25 de Outubro, com a redacção que lhe foi conferida pela Portaria n.º 45/2004, de 14 de Janeiro.

Pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Luís António Pires Pinheiro*, Secretário de Estado das Florestas, em 4 de Novembro de 2004.



### Portaria n.º 1408/2004

de 17 de Novembro

Pela Portaria n.º 1191/2001, de 15 de Outubro, foi criada a zona de caça municipal da Junta de Freguesia do Campo (processo n.º 2674-DGRF), situada no município de Reguengos de Monsaraz, válida até 1 de Março de 2008, e transferida a sua gestão para a Junta de Freguesia do Campo.

A concessionária requereu agora a anexação à referida zona de caça de outros prédios rústicos com a área de 23,3469 ha.

Assim:

Com fundamento no disposto no n.º 3 do artigo 164.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, e nos artigos 12.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 227-B/2000, de 15 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 338/2001, de 26 de Dezembro, e ouvido o Conselho Cinegético Municipal:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, o seguinte:

1.º São anexados à zona de caça municipal criada pela Portaria n.º 1191/2001, de 15 de Outubro, vários prédios rústicos sitos na freguesia do Campo, município de Reguengos de Monsaraz, com a área de 23,3469 ha, ficando a mesma com a área total de 4023 ha, conforme planta anexa à presente portaria e que dela faz parte integrante.

2.º A presente anexação só produz efeitos, relativamente a terceiros, com a instalação da respectiva sinalização.

3.º A sinalização dos terrenos agora anexados deve obedecer ao disposto no n.º 8.º da Portaria

## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

### Portaria n.º 1409/2004

de 17 de Novembro

Sob proposta do Instituto Politécnico de Setúbal e da sua Escola Superior de Educação;

Considerando o disposto no artigo 13.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro;

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pelas Portarias n.os 533-A/99, de 22 de Julho, e 1359/2004, de 26 de Outubro;

Considerando o disposto na Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto;

Considerando o disposto na Portaria n.º 955/2000, de 4 de Outubro, alterada pela Portaria n.º 958/2001, de 10 de Agosto;

Ao abrigo do disposto na Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro (estatuto e autonomia dos estabelecimentos de ensino superior politécnico), alterada pelas Leis n.os 20/92, de 14 de Agosto, e 71/93, de 26 de Novembro,

e no capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho:

Manda o Governo, pela Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, o seguinte:

1.º

**Aditamento**

Ao 2.º ciclo do curso bietápico de licenciatura em Comunicação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, criado pela Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto, é aditado o ramo de Comunicação de Ciência.

2.º

**Plano de estudos**

Ao anexo à Portaria n.º 955/2000, de 4 de Outubro, alterada pela Portaria n.º 958/2001, de 10 de Agosto, na parte referente ao 2.º ciclo do curso, são aditados os quadros n.ºs 5 e 6.

3.º

**Aplicação**

O disposto na presente portaria aplica-se a partir do ano lectivo de 2004-2005, inclusive.

A Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho*, em 28 de Outubro de 2004.

**ANEXO**

(Portaria n.º 955/2000, de 4 de Outubro, alterada pela Portaria n.º 958/2001, de 10 de Agosto — aditamento)

**Instituto Politécnico de Setúbal**

**Escola Superior de Educação**

Curso de Comunicação Social

**2.º ciclo — Grau de licenciado**

Ramo de Comunicação de Ciência

**QUADRO N.º 5**

**1.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Concepção de Projectos Multimédia .....	Anual .....		66			
Evolução das Ideias em Ciência .....	Anual .....		30	30		
Temas Actuais em Ciência e Tecnologia .....	Anual .....		44	40		
Da Produção Científica à Comunicação Científica I .....	Anual .....		49	50		
Comunicação Interpessoal .....	Semestral .....	15	44			
Teoria Aprofundada dos Modelos de Comunicação .....	Semestral .....	60				
Novas Tecnologias e Sociedade .....	Semestral .....	60				
Estudos Europeus .....	Semestral .....	45				
Opção .....	Semestral .....	45				

**QUADRO N.º 6**

**2.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia .....	Anual .....		44	40		
Da Produção Científica à Comunicação Científica II .....	Anual .....		30	30		
Seminário Transdisciplinar .....	Anual .....				60	
Estágio .....	Anual .....				360	

**Portaria n.º 1410/2004**

**de 17 de Novembro**

Sob proposta do Instituto Politécnico de Lisboa e da sua Escola Superior de Música;

Considerando o disposto no artigo 13.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema

Educativo), alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro;

Considerando o disposto no Regulamento Geral dos Cursos Bietápicos de Licenciatura das Escolas de Ensino Superior Politécnico, aprovado pela Portaria n.º 413-A/98, de 17 de Julho, alterada pelas Portarias n.ºs 533-A/99, de 22 de Julho, e 1359/2004, de 26 de Outubro;

Considerando o disposto na Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto;

Considerando o disposto na Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro;

Ao abrigo do disposto na Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro (estatuto e autonomia dos estabelecimentos de ensino superior politécnico), alterada pelas Leis n.ºs 20/92, de 14 de Agosto, e 71/93, de 26 de Novembro, e no capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho:

Manda o Governo, pela Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, o seguinte:

1.º

**Aditamento**

Ao 2.º ciclo da variante de Instrumento do curso bi-tápico da licenciatura em Música da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa, criado pela Portaria n.º 413-E/98, de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto, é aditado o ramo de Acompanhamento.

2.º

**Alteração**

Os anexos à Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro, que aprovou os planos de estudos dos cursos da Escola Superior de Música do Instituto Politécnico de Lisboa, passam a ter a redacção constante dos anexos à presente portaria.

3.º

**Transição**

As regras de transição entre os anteriores e os novos planos de estudos são fixadas pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino.

4.º

**Produção de efeitos**

O disposto na presente portaria produz efeitos a partir do ano lectivo de 2002-2003, inclusive.

A Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, *Maria da Graça Martins da Silva Carvalho*, em 28 de Outubro de 2004.

ANEXO I

(Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro — alteração)

**Instituto Politécnico de Lisboa**

**Escola Superior de Música**

**Curso de Música, variante de Instrumento**

**1.º ciclo**

**Grau de bacharel**

**QUADRO N.º 1**

**1.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Instrumento I .....	Anual .....			45		(a)
Música de Câmara I .....	Anual .....			30		
Baixo Contínuo I .....	Anual .....		30			(b)
Baixo Contínuo e Acompanhamento I .....	Anual .....		30			(c)
Leitura à Primeira Vista I .....	Anual .....			30		(d)
Repertório do Instrumento .....	Anual .....	30				(e)
Repertório do Cravo .....	Anual .....	45				(f)
Repertório do Órgão .....	Anual .....	45				(g)
Repertório do Piano .....	Anual .....	60				(h)
Repertório Geral .....	Anual .....	20				
Formação Auditiva I .....	Anual .....			45		
Análise A I .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra I .....	Anual .....			60		
Opção I .....	Anual .....					

(a) Nas opções de Trompete, Trompa e Trombone, o número de horas é 30.

(b) Apenas nas opções de Cravo e Órgão.

(c) Apenas na opção de Flauta de Bisel.

(d) Excepto nas opções de Cravo e Órgão.

(e) Excepto nas opções de Cravo, Órgão e Piano.

(f) Apenas na opção de Cravo.

(g) Apenas na opção de Órgão.

(h) Apenas na opção de Piano.

QUADRO N.º 2

## 2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Instrumento II .....	Anual .....			45		(a)
Música de Câmara II .....	Anual .....			30		
Baixo Contínuo II .....	Anual .....		30			(b)
Baixo Contínuo e Acompanhamento II .....	Anual .....		30			(c)
Acompanhamento e Improvisação I .....	Anual .....		30			(d)
Introdução ao Canto Gregoriano I .....	Anual .....		60			(d)
Cravo .....	Anual .....			30		(d)
Leitura à Primeira Vista II .....	Anual .....			30		(e)
Formação Auditiva II .....	Anual .....			45		
Análise A II .....	Anual .....	60				
Organologia .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra II .....	Anual .....			60		
Opção II .....	Anual .....					

(a) Nas opções de Trompete, Trompa e Trombone, o número de horas é 30.

(b) Apenas na opção de Cravo.

(c) Apenas na opção de Flauta de Bisel.

(d) Apenas na opção de Órgão.

(e) Apenas nas opções de Cravo e Órgão.

QUADRO N.º 3

## 3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Instrumento III .....	Anual .....			45		(a)
Música de Câmara III .....	Anual .....			45		
Acompanhamento e Improvisação II .....	Anual .....		30			(b)
Órgão Ibérico .....	Anual .....		20			(b)
Piano .....	Anual .....			30		(b)
Estética Musical .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra III .....	Anual .....			60		
Seminário I .....	Anual .....				15	
Opção III .....	Anual .....					

(a) Nas opções de Trompete, Trompa e Trombone, o número de horas é 30.

(b) Apenas na opção de Órgão.

## 2.º ciclo

## Grau de licenciado

QUADRO N.º 4

## 1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Instrumento IV .....	Anual .....			45		(a)
Música de Câmara IV .....	Anual .....			45		(a)
Acompanhamento e Improvisação III .....	Anual .....		30			(b)
Acompanhamento .....	Anual .....			45		(c) (d)
Técnica do Instrumento .....	Anual .....			30		(d)
Leitura de Partituras .....	Anual .....			15		(d)
Harmonia no Teclado .....	Anual .....			15		(e)
Metodologia da Pesquisa Musical .....	Anual .....		30			
Estudo de Estilos Musicais .....	Anual .....		60			
Seminário II .....	Anual .....				15	

(a) Excepto para o ramo de Acompanhamento.

(b) Só para o ramo de Órgão.

(c) Ao Piano ou ao Cravo.

(d) Só para o ramo de Acompanhamento.

(e) Só para o ramo de Acompanhamento (Piano).

## ANEXO II

(Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro — alteração)

## Instituto Politécnico de Lisboa

## Escola Superior de Música

## Curso de Música, variante de Canto

## 1.º ciclo

Grau de bacharel

QUADRO N.º 5

## 1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto I .....	Anual .....			45		
Correpetição I .....	Anual .....			30		
Interpretação Cénica I .....	Anual .....			45		
Música de Câmara I .....	Anual .....			30		
Leitura à Primeira Vista I .....	Anual .....			30		
Teclado I .....	Anual .....			15		
Repertório do Canto .....	Anual .....	60				
Repertório Geral .....	Anual .....	20				
Formação Auditiva I .....	Anual .....			45		
Análise A I .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra I .....	Anual .....			60		
Opção I .....	Anual .....					

QUADRO N.º 6

## 2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto II .....	Anual .....			45		
Correpetição II .....	Anual .....			30		
Interpretação Cénica II .....	Anual .....			90		
Música de Câmara II .....	Anual .....			30		
Leitura à Primeira Vista II .....	Anual .....			30		
Teclado II .....	Anual .....			15		
Formação Auditiva II .....	Anual .....			45		
Análise A II .....	Anual .....	60				
Organologia .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra II .....	Anual .....			60		
Opção II .....	Anual .....					

QUADRO N.º 7

## 3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto III .....	Anual .....			45		
Correpetição III .....	Anual .....			30		
Interpretação Cénica III .....	Anual .....			90		
Música de Câmara III .....	Anual .....			45		
Fisiologia da Voz .....	Anual .....	30				
Estética Musical .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra III .....	Anual .....			60		
Seminário I .....	Anual .....				15	
Opção III .....	Anual .....					

**2.º ciclo**

Grau de licenciado

QUADRO N.º 8

**1.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto IV .....	Anual .....			45		
Correpetição IV .....	Anual .....			30		
Interpretação Cénica IV .....	Anual .....			90		
Música de Câmara IV .....	Anual .....			45		
Metodologia da Pesquisa Musical .....	Anual .....	30				
Estudo de Estilos Musicais .....	Anual .....	60				
Seminário II .....	Anual .....				15	

## ANEXO III

(Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro — alteração)

**Instituto Politécnico de Lisboa****Escola Superior de Música**

Curso de Música, variante de Canto Gregoriano

**1.º ciclo**

Grau de bacharel

QUADRO N.º 9

**1.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto Gregoriano I .....	Anual .....		45			
História da Cultura Medieval .....	Anual .....	60				
História da Música I .....	Anual .....	60				
Técnica Vocal I .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição I .....	Anual .....		30			
Repertório Geral .....	Anual .....	20				
Formação Auditiva I .....	Anual .....			45		
Análise B I .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra I .....	Anual .....			60		
Opção I .....	Anual .....					

QUADRO N.º 10

**2.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas semanais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto Gregoriano II .....	Anual .....		45			
História da Música II .....	Anual .....	60				
Técnica Vocal II .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição II .....	Anual .....		30			
Formação Auditiva II .....	Anual .....			45		
Análise B II .....	Anual .....	60				
Organologia .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra II .....	Anual .....			60		
Opção II .....	Anual .....					

QUADRO N.º 11

**3.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto Gregoriano III .....	Anual .....		45			
História da Música III .....	Anual .....	60				

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Técnica Vocal III .....	Anual .....			30		
Estética Gregoriana .....	Anual .....	60				
Análise G .....	Anual .....	60				
Estética Musical .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra III .....	Anual .....			60		
Seminário I .....	Anual .....				15	
Opção III .....	Anual .....					

**2.º ciclo**

Grau de licenciado

QUADRON.º 12

**1.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Canto Gregoriano IV .....	Anual .....		60			
História da Liturgia .....	Anual .....	60				
Latim Cristão e Litúrgico .....	Anual .....	30				
Paleografia Literária .....	Anual .....	45				
Metodologia da Pesquisa Musical .....	Anual .....	30				
Estudo de Estilos Musicais .....	Anual .....	60				
Seminário II .....	Anual .....				15	

## ANEXO IV

(Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro — alteração)

**Instituto Politécnico de Lisboa****Escola Superior de Música**

Curso de Música, variante de Direcção Coral

**1.º ciclo**

Grau de bacharel

QUADRON.º 13

**1.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Direcção Coral I .....	Anual .....			120		
Técnicas de Direcção Coral I .....	Anual .....		30			
Introdução ao Canto Gregoriano I .....	Anual .....		60			
Técnica Vocal I .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição I .....	Anual .....		30			
Orquestração e Instrumentação I .....	Anual .....		30			
Repertório Geral .....	Anual .....	20				
Formação Auditiva I .....	Anual .....			45		
Análise B I .....	Anual .....	60				
Leitura de Partituras I .....	Anual .....			30		
Coro/Orquestra I .....	Anual .....			60		
Opção I .....	Anual .....					

QUADRON.º 14

**2.º ano**

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Direcção Coral II .....	Anual .....			120		
Técnicas de Direcção Coral II .....	Anual .....		30			
Introdução ao Canto Gregoriano II .....	Anual .....		45			
Técnica Vocal II .....	Anual .....			30		

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Técnicas de Composição II .....	Anual .....		30			
Orquestração e Instrumentação II .....	Anual .....		30			
Formação Auditiva II .....	Anual .....			45		
Análise B II .....	Anual .....	60				
Leitura de Partituras II .....	Anual .....			30		
Organologia .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra II .....	Anual .....			60		
Opção II .....	Anual .....					

## QUADRO N.º 15

## 3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Direcção Coral III .....	Anual .....			120		
Técnica Vocal III .....	Anual .....			30		
Análise D .....	Anual .....	60				
Psicologia do Desenvolvimento .....	Anual .....	60				
Estética Musical .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra III .....	Anual .....			60		
Seminário I .....	Anual .....				15	
Opção III .....	Anual .....					

## 2.º ciclo

## Grau de licenciado

## QUADRO N.º 16

## 1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Direcção Coral IV .....	Anual .....			120		
Técnica Vocal IV .....	Anual .....			30		
Estudo de Estilos Musicais .....	Anual .....	60				
Coro .....	Anual .....			60		
Seminário II .....	Anual .....				15	

## ANEXO V

(Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro — alteração)

## Instituto Politécnico de Lisboa

## Escola Superior de Música

## Curso de Música, variante de Composição

## 1.º ciclo

## Grau de bacharel

## QUADRO N.º 17

## 1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Composição I .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição I .....	Anual .....		30			
Orquestração e Instrumentação I .....	Anual .....		30			

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Música Electroacústica I .....	Anual .....	30	45			
Leitura de Partituras I .....	Anual .....			30		
História da Música do Século XX .....	Anual .....	60				
Repertório Geral .....	Anual .....	20				
Formação Auditiva I .....	Anual .....			45		
Análise B I .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra I .....	Anual .....			60		
Opção I .....	Anual .....					

## QUADRO N.º 18

## 2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Composição II .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição II .....	Anual .....		30			
Orquestração e Instrumentação II .....	Anual .....		30			
Música Electroacústica II .....	Anual .....	30	45			
Leitura de Partituras II .....	Anual .....			30		
Formação Auditiva II .....	Anual .....			45		
Análise B II .....	Anual .....	60				
Organologia .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra II .....	Anual .....			60		
Opção II .....	Anual .....					

## QUADRO N.º 19

## 3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Composição III .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição III .....	Anual .....		30			
Orquestração e Instrumentação III .....	Anual .....		30			
Análise C I .....	Anual .....	60				
Estética Musical .....	Anual .....	60				
Coro/Orquestra III .....	Anual .....			60		
Seminário I .....	Anual .....				15	
Opção III .....	Anual .....					

## 2.º ciclo

## Grau de licenciado

## QUADRO N.º 20

## 1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Composição IV .....	Anual .....			30		
Técnicas de Composição IV .....	Anual .....		30			
Análise C II .....	Anual .....	60				
Metodologia da Pesquisa Musical .....	Anual .....	30				
Estudo de Estilos Musicais .....	Anual .....	60				
Seminário II .....	Anual .....				15	

## ANEXO VI

(Portaria n.º 833/2000, de 22 de Setembro — alteração)

## Instituto Politécnico de Lisboa

## Escola Superior de Música

Curso de Música, variante de Formação Musical

## 1.º ciclo

Grau de bacharel

QUADRO N.º 21

## 1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Formação Musical I	Anual			90		
Pedagogia da Formação Musical I	Anual		90			
Pedagogia da Iniciação Musical I	Anual		60			
Técnica Vocal F I	Anual			30		
Orquestração e Instrumentação I	Anual		30			
Harmonização ao Piano I	Anual			15		
Leitura à Primeira Vista ao Piano I	Anual			15		
Psicologia do Desenvolvimento	Anual	60				
Repertório Geral	Anual	20				
Análise B I	Anual	60				
Harmonia	Anual		30			
Coro/Orquestra I	Anual			60		

QUADRO N.º 22

## 2.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Formação Musical II	Anual			90		
Pedagogia da Formação Musical II	Anual		90			
Pedagogia da Iniciação Musical II	Anual		60			
Técnica Vocal F II	Anual			30		
Orquestração e Instrumentação II	Anual		30			
Harmonização ao Piano II	Anual			15		
Leitura à Primeira Vista ao Piano II	Anual			15		
Psicopedagogia	Anual	60				
Análise B II	Anual	60				
Organologia	Anual	60				
Coro/Orquestra II	Anual			60		

QUADRO N.º 23

## 3.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Formação Musical III	Anual			90		
Pedagogia da Formação Musical III	Anual		90			
Pedagogia da Iniciação Musical III	Anual		60			
Fisiologia da Voz	Anual	30				
Conjuntos Vocais/Instrumentais I	Anual			45		
Harmonização ao Piano III	Anual			15		
Leitura à Primeira Vista ao Piano III	Anual			15		
Técnicas de Direcção Coral I	Anual			30		
Análise F	Anual	60				
Estética Musical	Anual	60				
Coro/Orquestra III	Anual			60		
Seminário I	Anual				15	

## 2.º ciclo

Grau de licenciado

QUADRON.º 24

1.º ano

Unidades curriculares	Tipo	Escolaridade (em horas totais)				Observações
		Aulas teóricas	Aulas teórico-práticas	Aulas práticas	Seminários e estágios	
Formação Musical IV .....	Anual .....			90		
Pedagogia da Formação Musical IV .....	Anual .....		90			
Pedagogia da Iniciação Musical IV .....	Anual .....		60			
Conjuntos Vocais/Instrumentais II .....	Anual .....			45		
Leitura à Primeira Vista ao Piano IV .....	Anual .....			15		
Técnicas de Direcção Coral II .....	Anual .....			30		
Improvisação ao Piano .....	Anual .....			15		
Gestão Educacional .....	Anual .....	60				
Organização da Educação .....	Anual .....	30				
Estudo de Estilos Musicais .....	Anual .....	60				
Coro .....	Anual .....			60		
Seminário II .....	Anual .....				15	



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8814/85

ISSN 0870-9963

## AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Os prazos para reclamação de faltas do *Diário da República* são, respectivamente, de 30 dias para o continente e de 60 dias para as Regiões Autónomas e estrangeiro, contados da data da sua publicação.

PREÇO DESTES NÚMEROS (IVA INCLUÍDO 5%)

€ 2,80



*Diário da República Electrónico*: Endereço Internet: <http://www.dre.pt>  
Correio electrónico: [dre@incm.pt](mailto:dre@incm.pt) • Linha azul: 808 200 110 • Fax: 21 394 57 50



INCM

## IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.

### LIVRARIAS

- Loja do Cidadão (Aveiro) Rua de Orlando Oliveira, 41 e 47 — 3800-040 Aveiro  
Força Vouga  
Telef. 23 440 58 49 Fax 23 440 58 64
- Avenida de Fernão de Magalhães, 486 — 3000-173 Coimbra  
Telef. 23 985 64 00 Fax 23 985 64 16
- Rua da Escola Politécnica, 135 — 1250-100 Lisboa  
Telef. 21 394 57 00 Fax 21 394 57 58 Metro — Rato
- Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — 1050-148 Lisboa  
Telef. 21 330 17 00 Fax 21 330 17 07 Metro — S. Sebastião
- Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099-002 Lisboa  
Telef. 21 383 58 00 Fax 21 383 58 34
- Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 — 1000-136 Lisboa  
Telef. 21 781 07 00 Fax 21 781 07 95 Metro — Saldanha
- Rua das Portas de Santo Antão, 2-2/A — 1150-268 Lisboa  
Telef. 21 324 04 07/8 Fax 21 324 04 09 Metro — Rossio
- Loja do Cidadão (Lisboa) Rua de Abranches Ferrão, 10 — 1600-001 Lisboa  
Telef. 21 723 13 70 Fax 21 723 13 71 Metro — Laranjeiras
- Avenida de Roma, 1 — 1000-260 Lisboa  
Telef. 21 840 10 24 Fax 21 840 09 61
- Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 84 — 4050-294 Porto  
Telef. 22 339 58 20 Fax 22 339 58 23
- Loja do Cidadão (Porto) Avenida de Fernão Magalhães, 1862 — 4350-158 Porto  
Telef. 22 557 19 27 Fax 22 557 19 29

Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser dirigida para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Departamento Comercial, Sector de Publicações Oficiais, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, 1099-002 Lisboa